



Relatório do Resultado
de Execução do
**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO**

1º SEMESTRE 2025

2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS

Socorro França
Secretária dos Direitos Humanos

Raquel Andrade dos Santos
Secretária Executiva de Direitos Humanos

Ana Lúcia Aragão Alves
Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento - CODIP

Paula Alves

Juliana Oliveira

Hemilly Mourão

Camila Colares

Sumário

1. Apresentação	1
2. Metodologia	2
3. Painel de Bordo	3
4. Desempenho Global da Carteira	7
5. Desempenho Global Por Política	8
5.1. Política Especial da Pessoa Idosa	8
5.2 Política Especial da Pessoa com Deficiência	10
5.3 Política Dos Direitos Humanos	12
6. Desempenho Global da Gestão Institucional	16
6.1 Ouvidoria	16
6.2 Observatório de Direitos Humanos	18
6.3 Comunicação Institucional	20
6.4 Gestão de Pessoas	22
7. Objetivos Estratégicos Parcialmente Alcançados.....	24
7.1 Objetivo Estratégico 1	24

7.2 Objetivo Estratégico 2	25
7.3 Objetivo Estratégico 3	30
7.4 Objetivo Estratégico 4	32
7.5 Objetivo Estratégico 5	35
7.6 Objetivo Estratégico 6.....	41
7.7 Objetivo Estratégico 7	42
7.8 Objetivo Estratégico 8	46
7.9 Objetivo Estratégico 9	49
7.10 Objetivo Estratégico 10	51
7.11 Objetivo Estratégico 11	54
8. Objetivo Estratégicos não Alcançados.....	58
8.1 Objetivo Estratégico 12	58
9. Diagnóstico Gerencial	59
10. Parecer Técnico	67
11. ANEXO 1 - Revisão do Planejamento Estratégico.....	79

1. Apresentação

O Relatório de Execução do Planejamento Estratégico da SEDIH visa apresentar o desempenho institucional da secretaria no primeiro semestre do exercício de 2024 apresentando- se como uma Sala de Situação sinalizando a performance institucional.

Os objetivos estratégicos apresentados neste documento foram primeiramente discutidos, elaborados e consolidados no documento matriz (Planejamento Estratégico SEDIH 24-27)¹ que contempla a identidade organizacional, bem como o portfólio de atuação evidenciado por uma robusta carteira contendo 38 indicadores e suas respectivas metas institucionais, distribuídos em 12 objetivos estratégicos.

Os indicadores foram desenhados com base nos eixos de atuação da política, da discussão *in loco* com as áreas finalísticas e das entregas setoriais contidas no Planejamento Plurianual (24-27) desta Secretaria, sendo de caráter expressamente quantitativo. Os dados utilizados para a confecção deste relatório são monitorados e sistematizados mensalmente pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento.

Desse modo, apresentaremos um relatório de caráter gerencial dividido em onze etapas, respectivamente: 1. Apresentação (abertura conceitual), 2. Metodologia de coleta de dados 3. Painel de bordo contendo todos os objetivos estratégicos, seus respectivos indicadores bem como a matriz de prioridade (baixa, média e alta); 4. Desempenho Global da Carteira, 5. Desempenho Global Por Política, 6. Desempenho Global da Gestão Institucional, 7. Objetivos Estratégicos Parcialmente Alcançados. 8. Objetivos Estratégicos não Alcançados, 9. Diagnóstico Gerencial, 10. Parecer Técnico e 11. Anexo - Revisão do Planejamento Estratégico

¹Disponível em:

<https://www.direitoshumanos.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/144/2024/06/Planejamento-Estrategico-SEDIH-2024-2027.pdf>

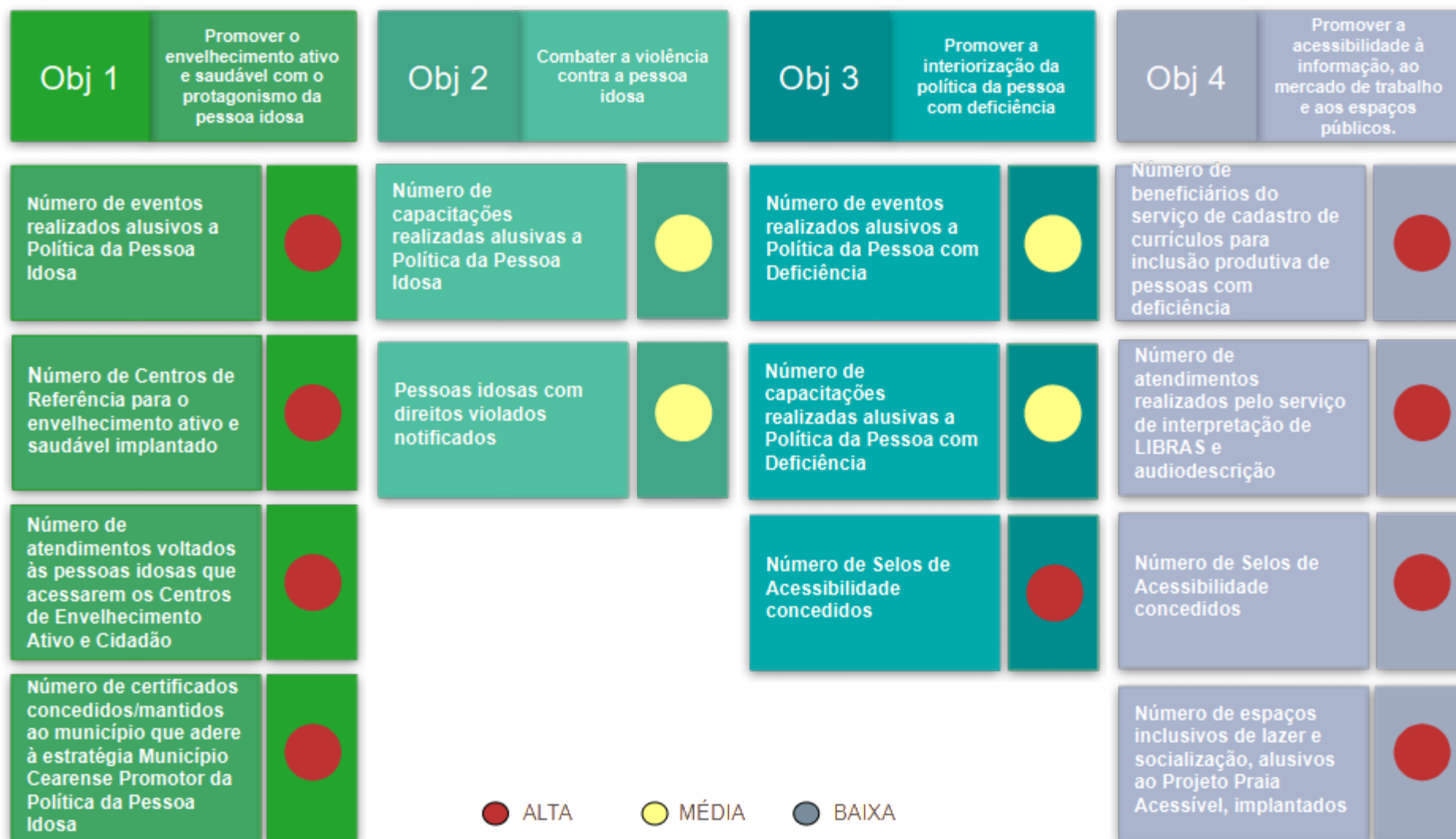
2. Metodologia

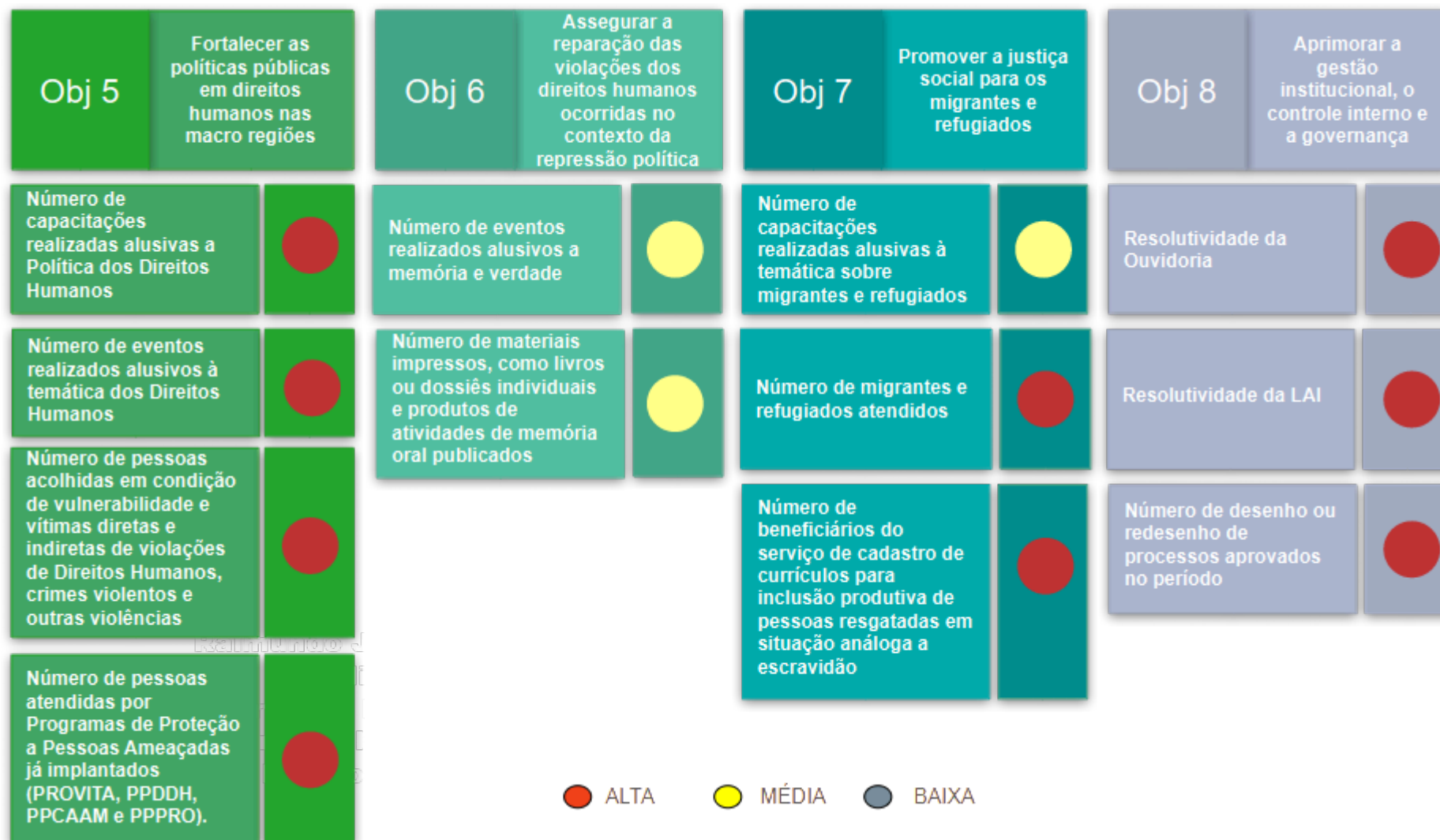
A metodologia para a captação dos dados apresentados consiste no recolhimento em sua fonte primária (diretamente com áreas finalísticas). Os dados departamentais são recolhidos, sistematizados e analisados usando os mesmos parâmetros de definição das entregas contidas no PPA 24-27, tendo em vista a sua similaridade de definição e contabilização.

Entretanto, alguns indicadores foram construídos por seus departamentos com notas metodológicas próprias, levando-se em consideração sua especificidade, a exemplo dos objetivos estratégicos 8, 9, 10 e 12 que refere-se aos setores de Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria, Observatório de Direitos Humanos, Assessoria de Comunicação (com o indicador “Contas Alcançadas”) e Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.

As metas estipuladas são de caráter anual cuja polaridade é “quanto maior melhor”. Contudo, embora as metas sigam o caráter anual optou-se na produção de dois relatórios de desempenho: O primeiro com os dados consolidados do primeiro semestre letivo (este que se apresenta) e o segundo com o consolidado do ano (primeiro e segundo semestre), respectivamente.

3. Painel de Bordo







● ALTA ● MÉDIA ● BAIXA

Obj 12 Prover recursos tecnológicos, materiais e logísticos

Tempo médio de resolução dos chamados abertos



Satisfação dos usuários com os serviços fornecidos pela COTIC

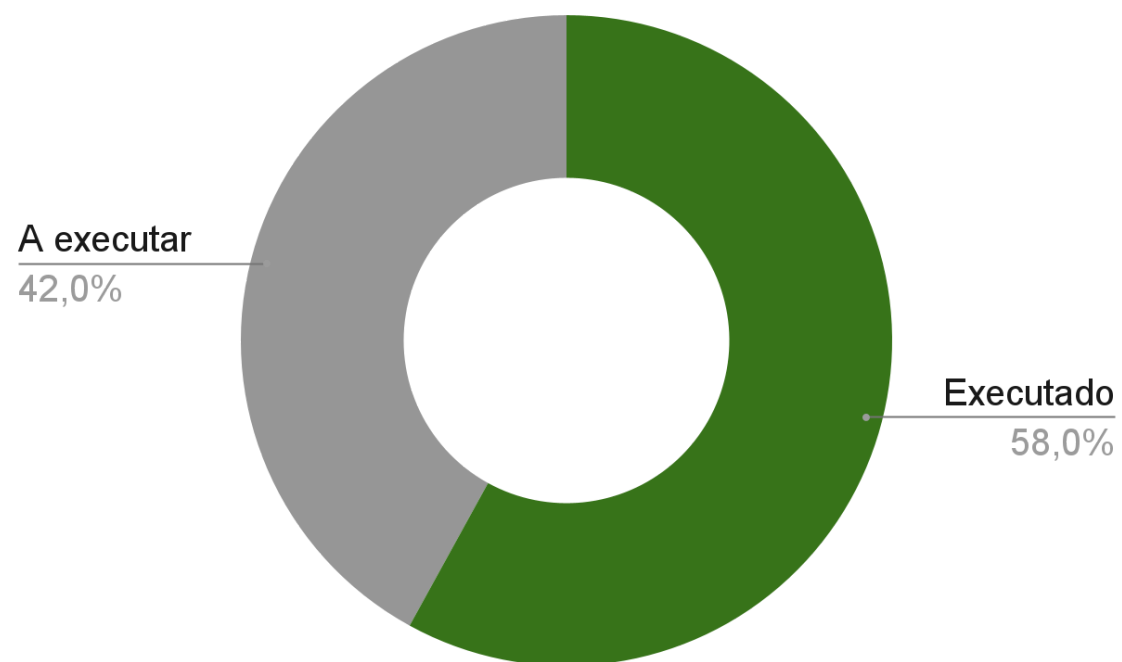


Índice de Resolubilidade dos chamados abertos



 ALTA  MÉDIA  BAIXA

4. Desempenho Global da Carteira

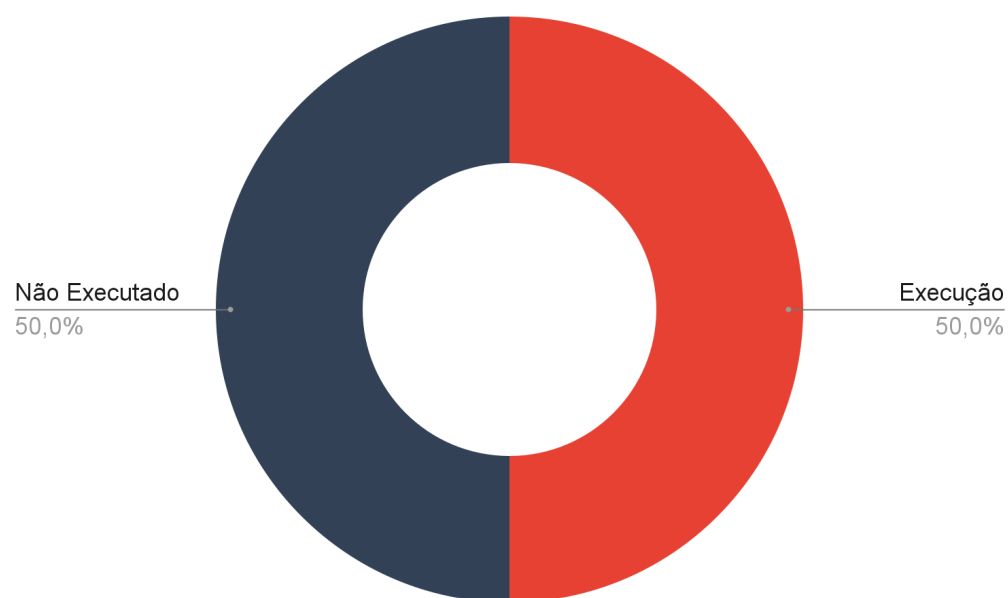


No que concerne à carteira dos 38 indicadores, 22 indicadores obtiveram algum nível de execução, contribuindo para o alcance de 58% no primeiro semestre de 2025. O desempenho foi considerado satisfatório para o primeiro semestre tendo em vista a execução superior a 50%.

5. Desempenho Global Por Política

Apresentaremos a seguir o desempenho referente à carteira individual de cada política: Política da Pessoa Idosa, Política da Pessoa com Deficiência e a Política dos Direitos Humanos.

5.1 Política Especial da Pessoa Idosa

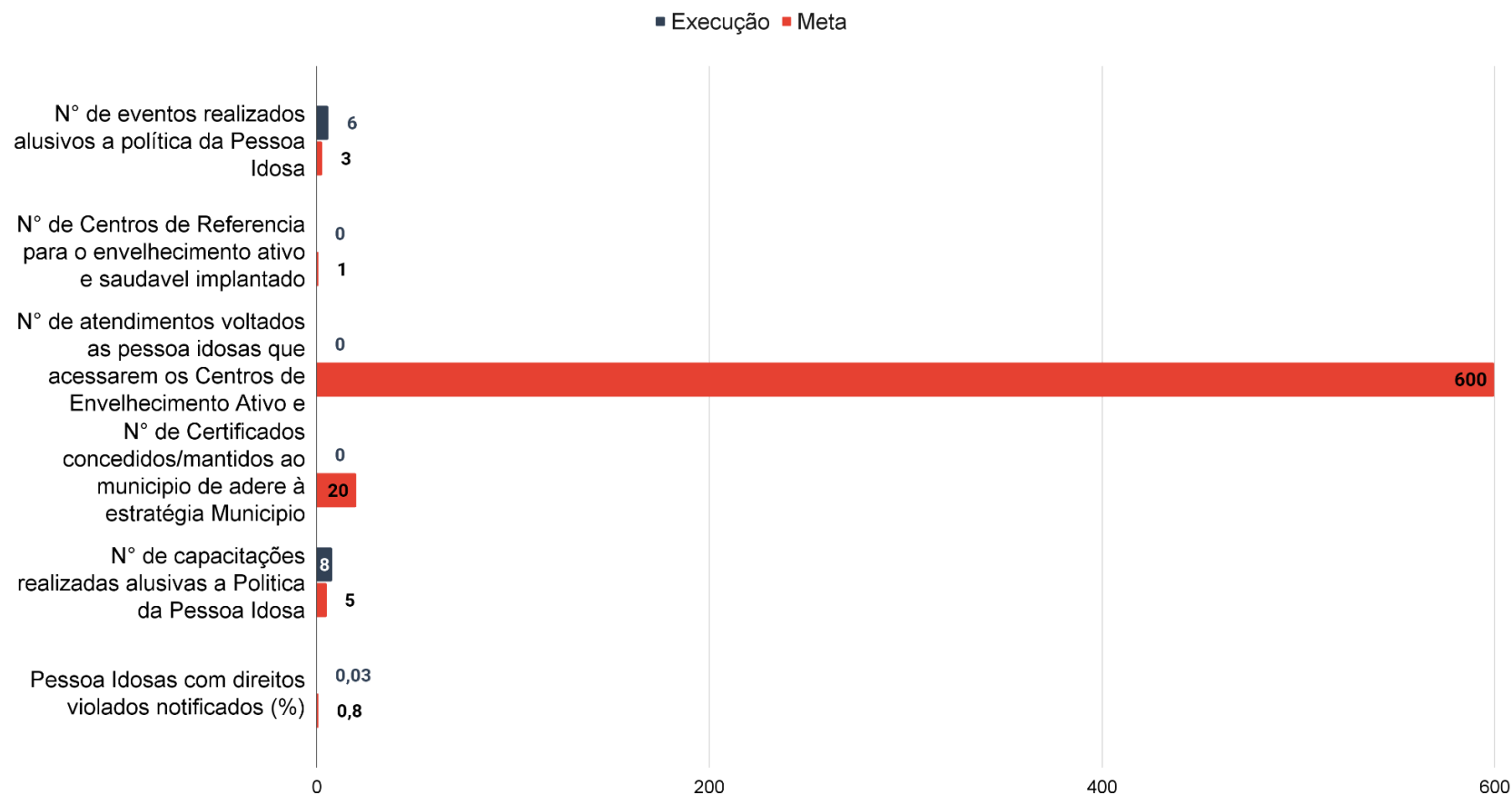


Abrange o objetivo estratégico 1: Promover o envelhecimento ativo e saudável com o protagonismo da pessoa idosa e o objetivo estratégico 2: Combater a violência contra a pessoa idosa.

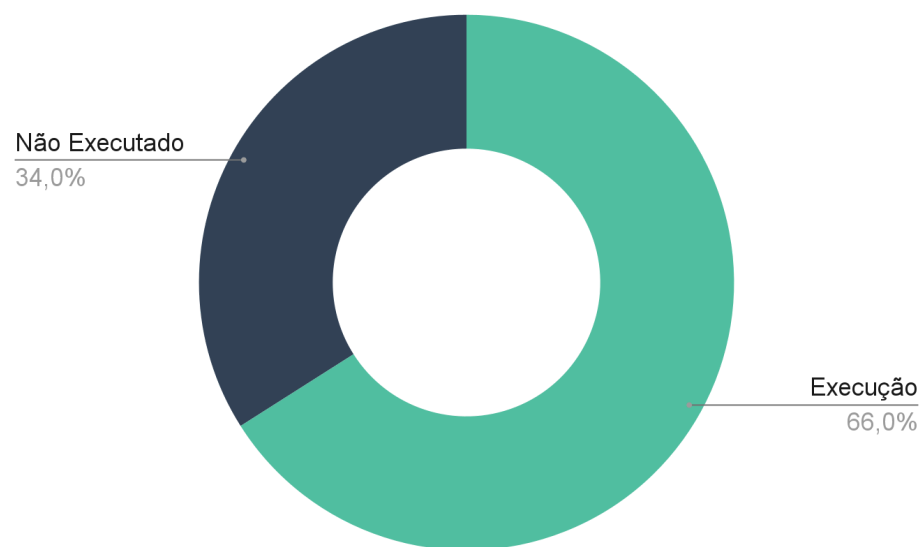
Com o total de seis indicadores, três tiveram execução sendo estes: Número de eventos realizados alusivos à política da Pessoa Idosa, Número de capacitações realizadas alusivas a Política da Pessoa Idosa e Pessoa Idosas com direitos violados notificados (%).

Logo, obteve-se um resultado de 50% de execução, considerado um desempenho regular. Abaixo apresentaremos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



5.2 Política Especial da Pessoa com Deficiência

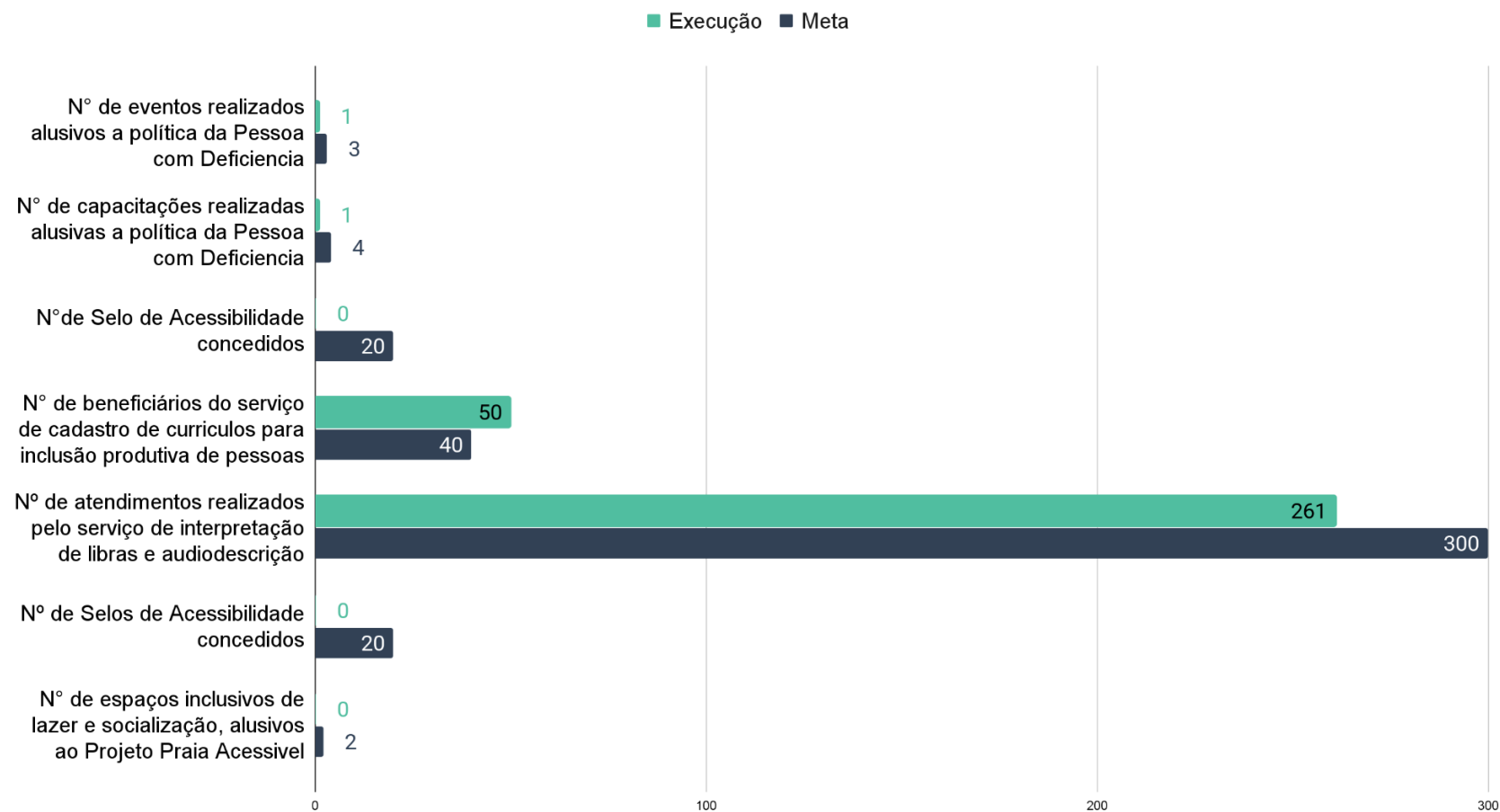


Abrange o objetivo estratégico 3: Promover a interiorização da Política da Pessoa com Deficiência e o objetivo estratégico 4: Promover a acessibilidade à informação, ao mercado de trabalho e aos espaços públicos.

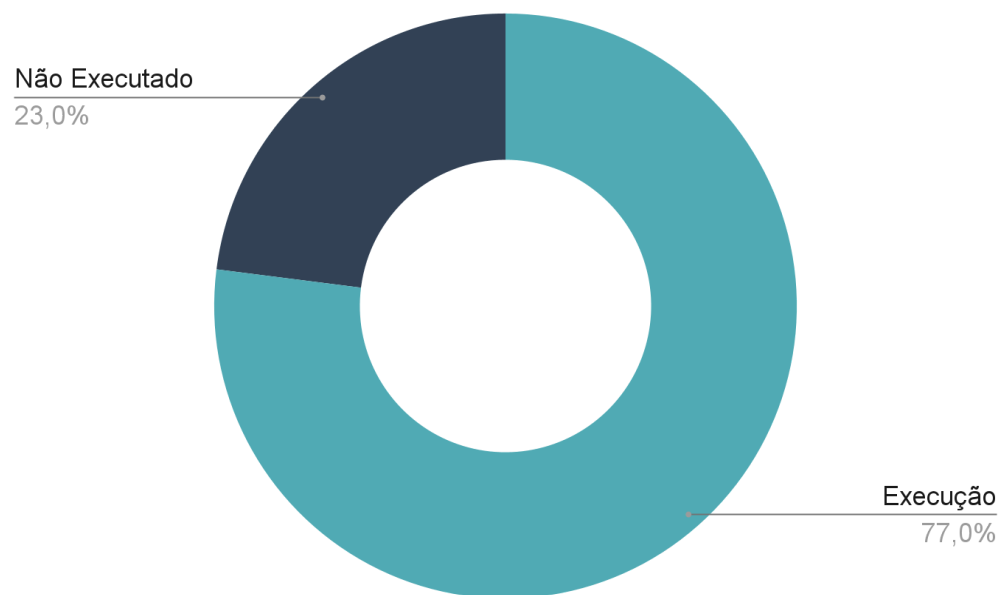
Com o total de 6 indicadores, 4 tiveram execução sendo estes: 1) Número de eventos realizados alusivos à política da Pessoa com Deficiência, 2) Número de capacitações realizadas alusivas à política da Pessoa com Deficiência, 3) Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas com deficiência, 4) Número de atendimentos realizados pelo serviço de interpretação de libras e audiodescrição.

Logo, obteve-se um resultado de 66% de execução, o desempenho foi considerado satisfatório para o período. Abaixo apresentaremos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



5.3 Política dos Direitos Humanos

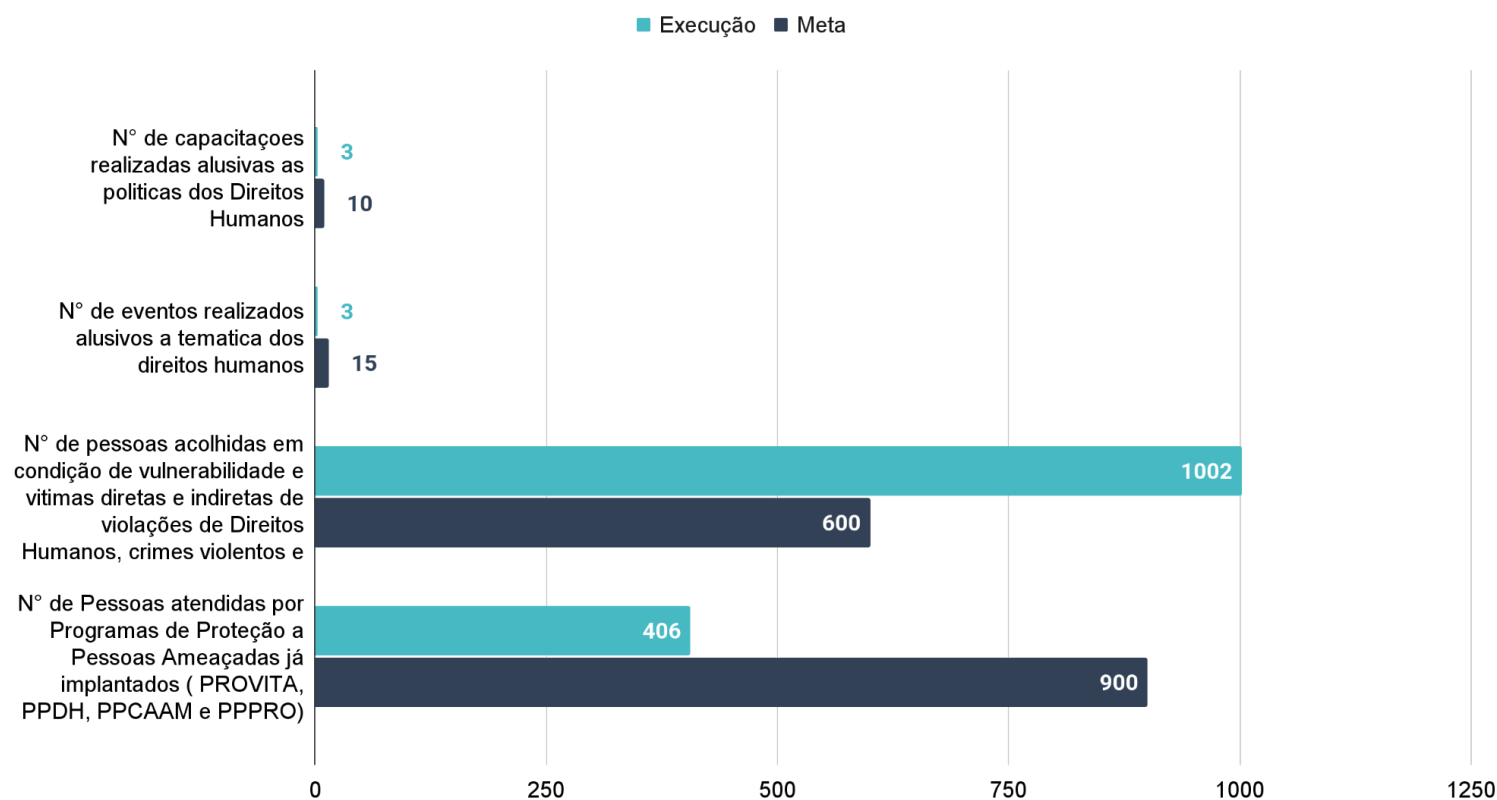


Abrange o objetivo estratégico 5: Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macrorregiões, objetivo estratégico 6: Assegurar a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política e o objetivo estratégico 7: Promover a justiça social para os migrantes e refugiados.

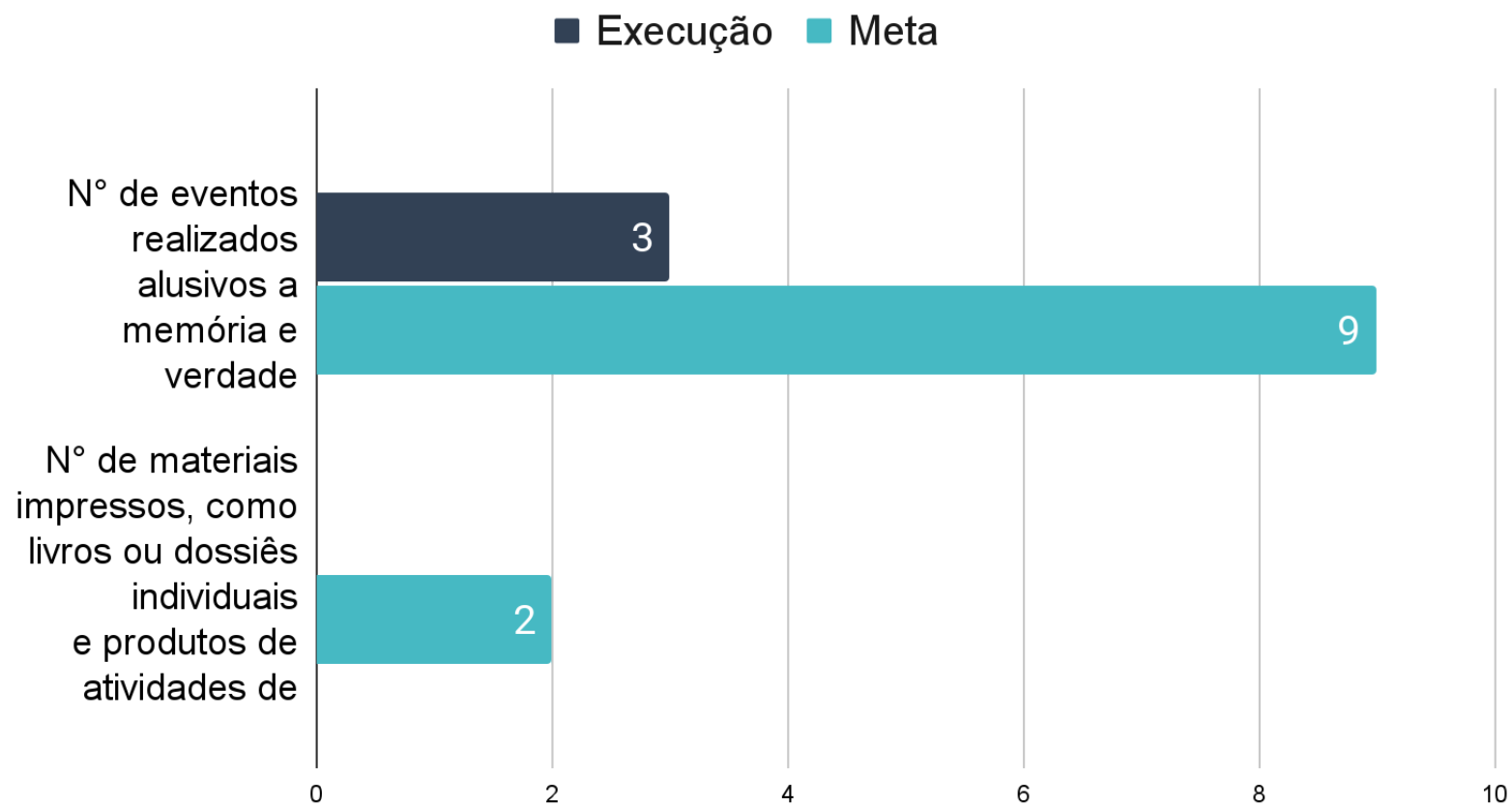
Com o total de 9 indicadores, sete tiveram execução sendo estes: 1) Número de eventos realizados alusivos à temática dos direitos humanos, 2) Número de capacitação realizadas alusivas à temática dos Direitos Humanos, 3) Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências; 4) Número de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados(PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO), 5) Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade; 6) Número de capacitações realizadas alusivas à temática temática sobre migrantes e refugiados, 7) Número de migrantes e refugiados atendidos.

Ao longo do período obteve-se um resultado de 77% de execução, o desempenho foi considerado satisfatório. Abaixo apresentaremos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

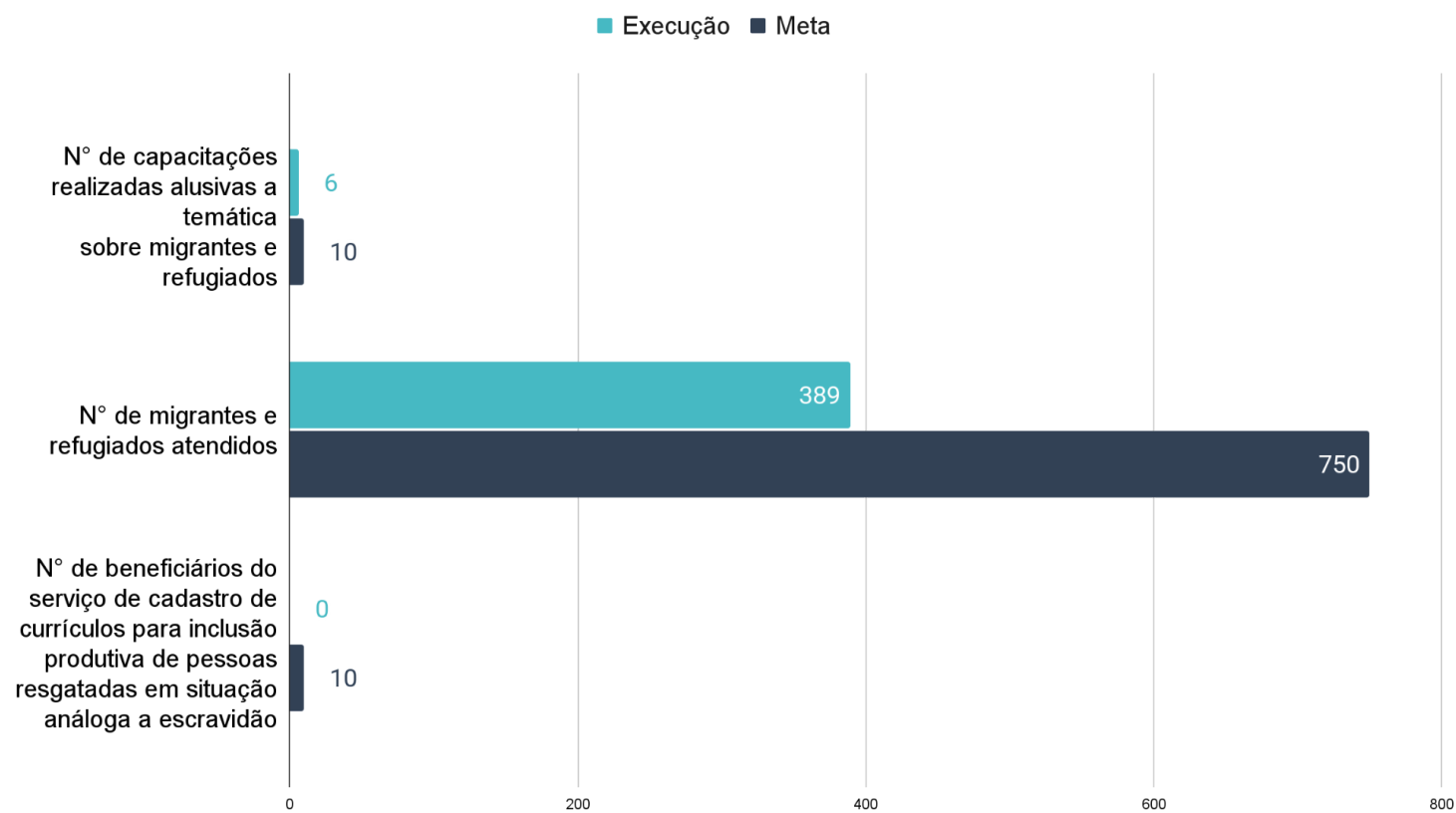
Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



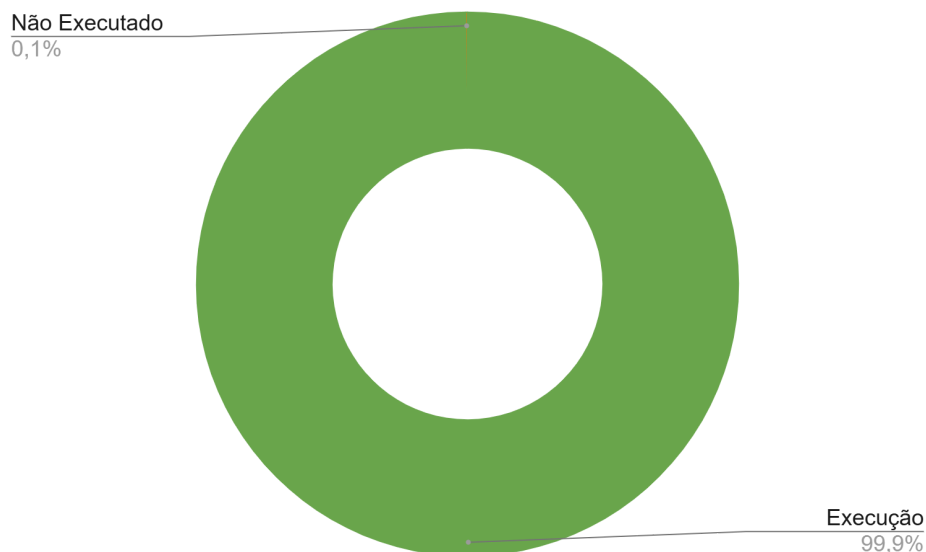
Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



6. Desempenho Global da Gestão Institucional

Para além das três principais políticas promovidas pela Secretaria dos Direitos Humanos, destacaremos neste relatório o desempenho global das demais carteiras que compõem a matriz institucional oriundas dos demais departamentos.

6.1 Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria e Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

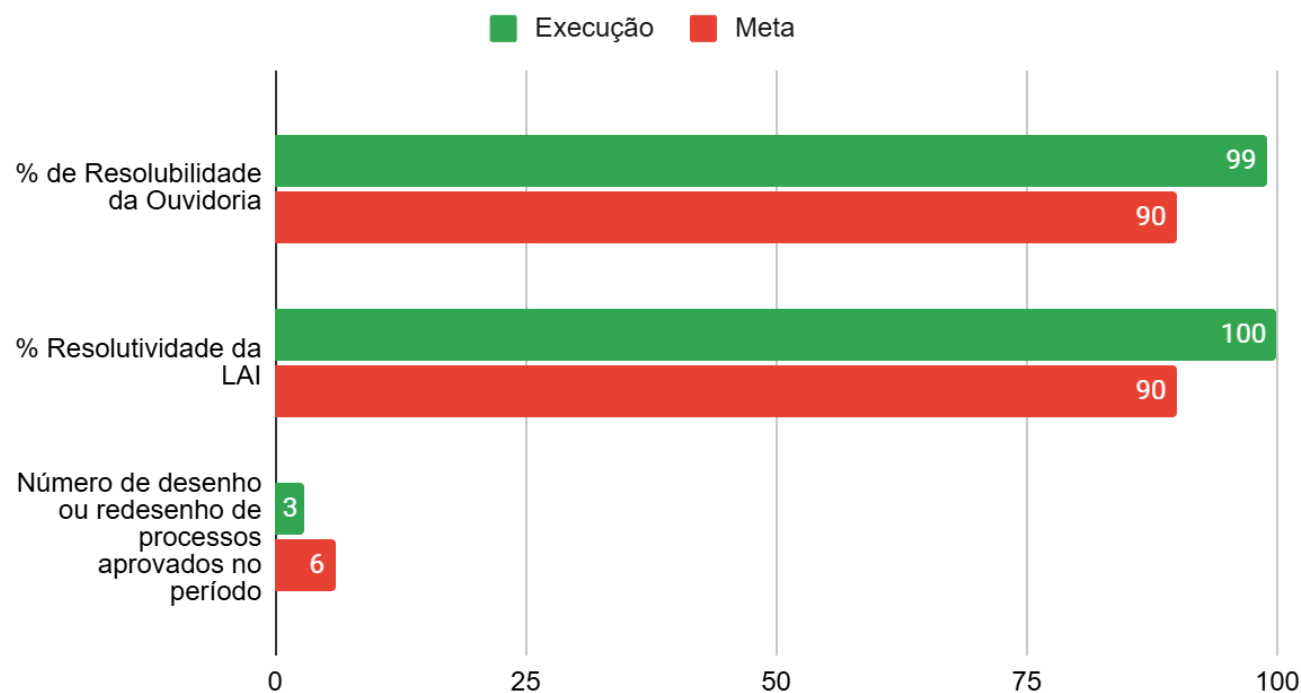


O gráfico refere-se à carteira de indicadores da Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria e Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento, contendo três indicadores estratégicos dos quais os três tiveram execução, respectivamente: 1) Resolubilidade da Ouvidoria (%) 2) Resolutividade da Lei de Acesso à Informação (%) - LAI e 3) Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período

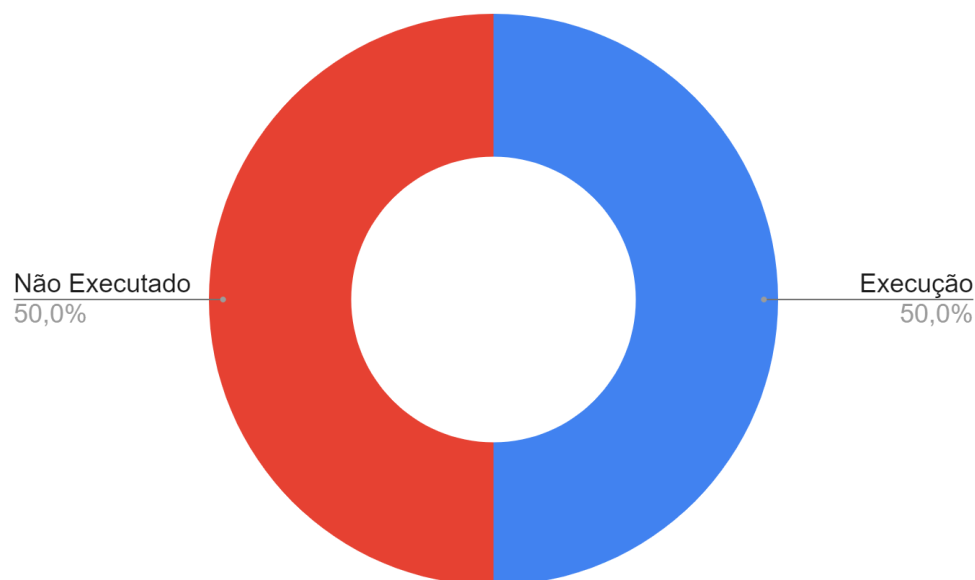
A carteira abrange o objetivo estratégico 8: Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e a governança. No período obteve-se uma execução de 100% em relação à carteira, considerado um desempenho satisfatório.

Abaixo apresentaremos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



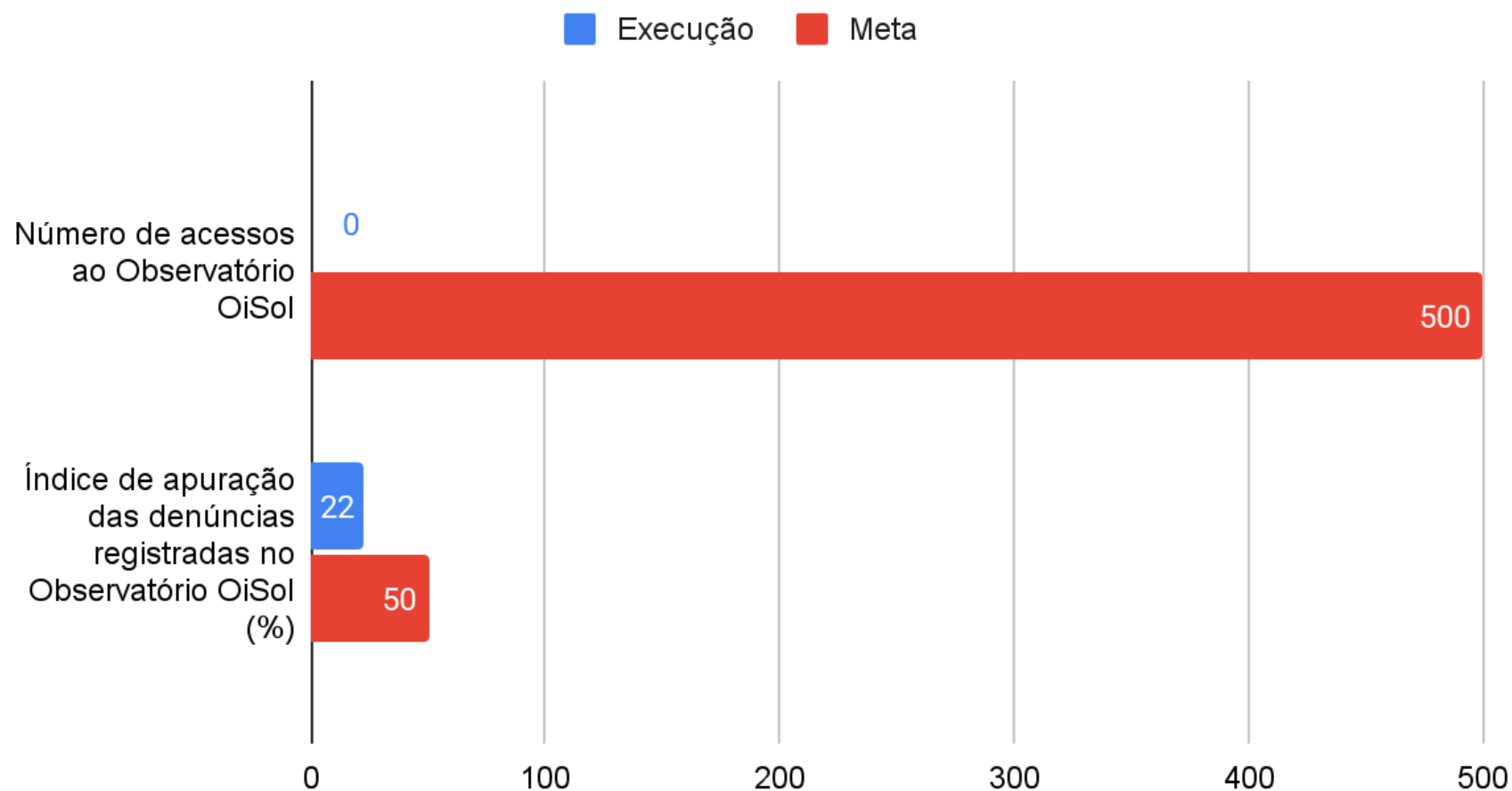
6.2 Observatório de Direitos Humanos



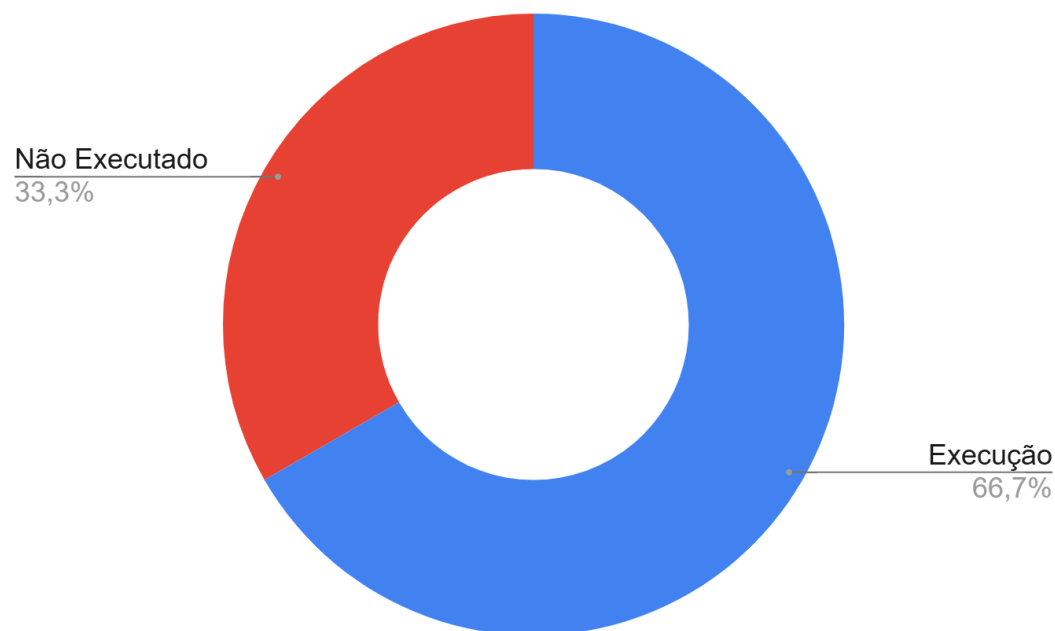
A carteira contempla o objetivo estratégico 9: Fortalecer o Observatório de Direitos Humanos, o gráfico refere-se à carteira do Observatório de Direitos Humanos no qual contém dois indicadores estratégicos: Índice de apuração das denúncias registradas no Observatório e “Número de acessos ao Observatório”.

Esse último não conseguiu ser mensurado pela necessidade da reestruturação administrativa do banco de dados, atualmente pertencente à Secretaria de Proteção Social.

Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



6.3 Comunicação Institucional

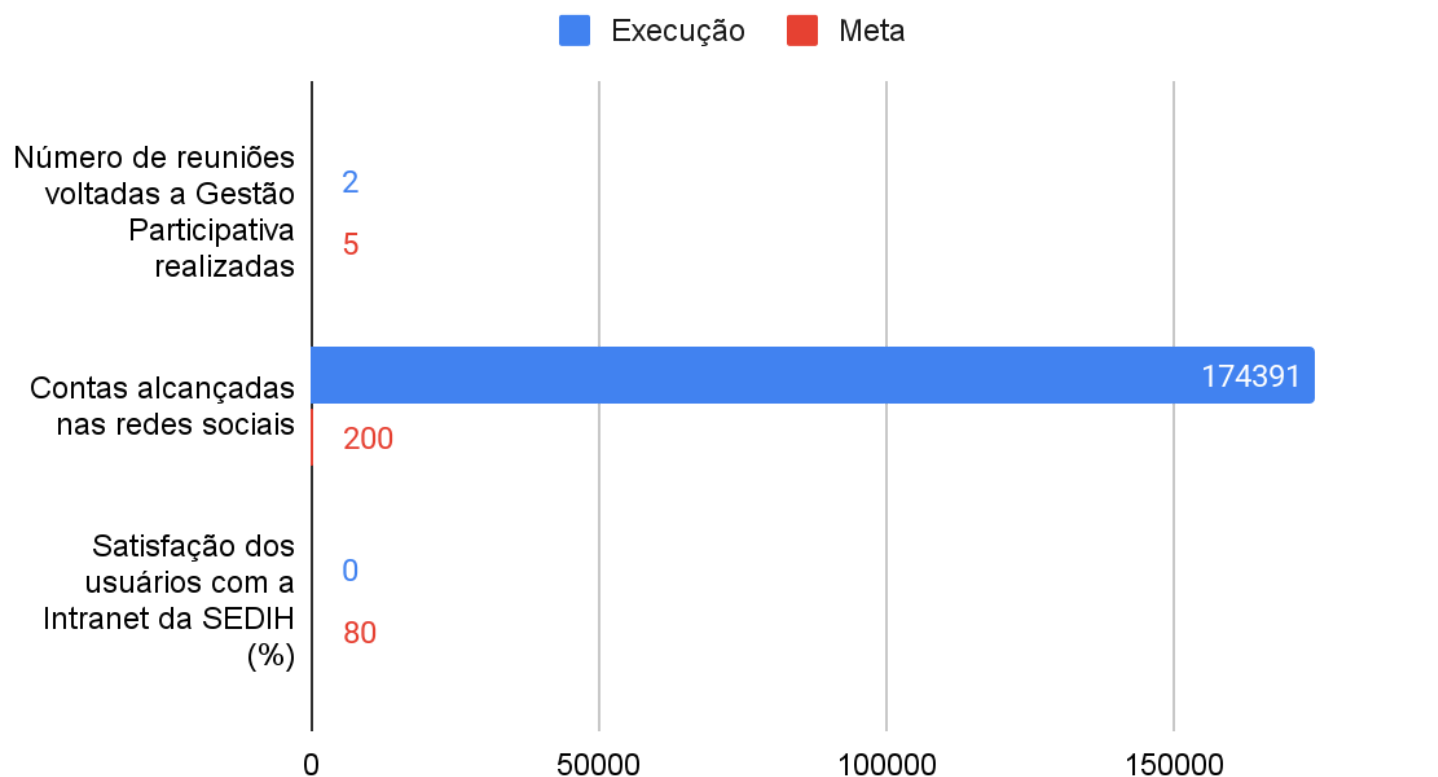


A carteira abrange o objetivo estratégico 10: Fortalecer a comunicação interna e externa. Esse objetivo contempla três indicadores: 1) “Número de reuniões voltadas à Gestão Participativa realizadas” tendo como setor responsável CODIP 2) Contas Alcançadas nas Redes Sociais tendo como responsável a Assessoria de Comunicação e 3) “Satisfação dos usuários com a Intranet da SEDIH (%) indicador esse compartilhado pela Assessoria de Comunicação e Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação.

No primeiro semestre obteve-se uma execução de 66%, considerando que houve a execução de dois indicadores (Número de reuniões e Contas Alcançadas nas Redes Sociais) o desempenho foi considerado satisfatório para o recorte.

Abaixo, apresentamos a execução dos indicadores em relação a meta programado do ano:

Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



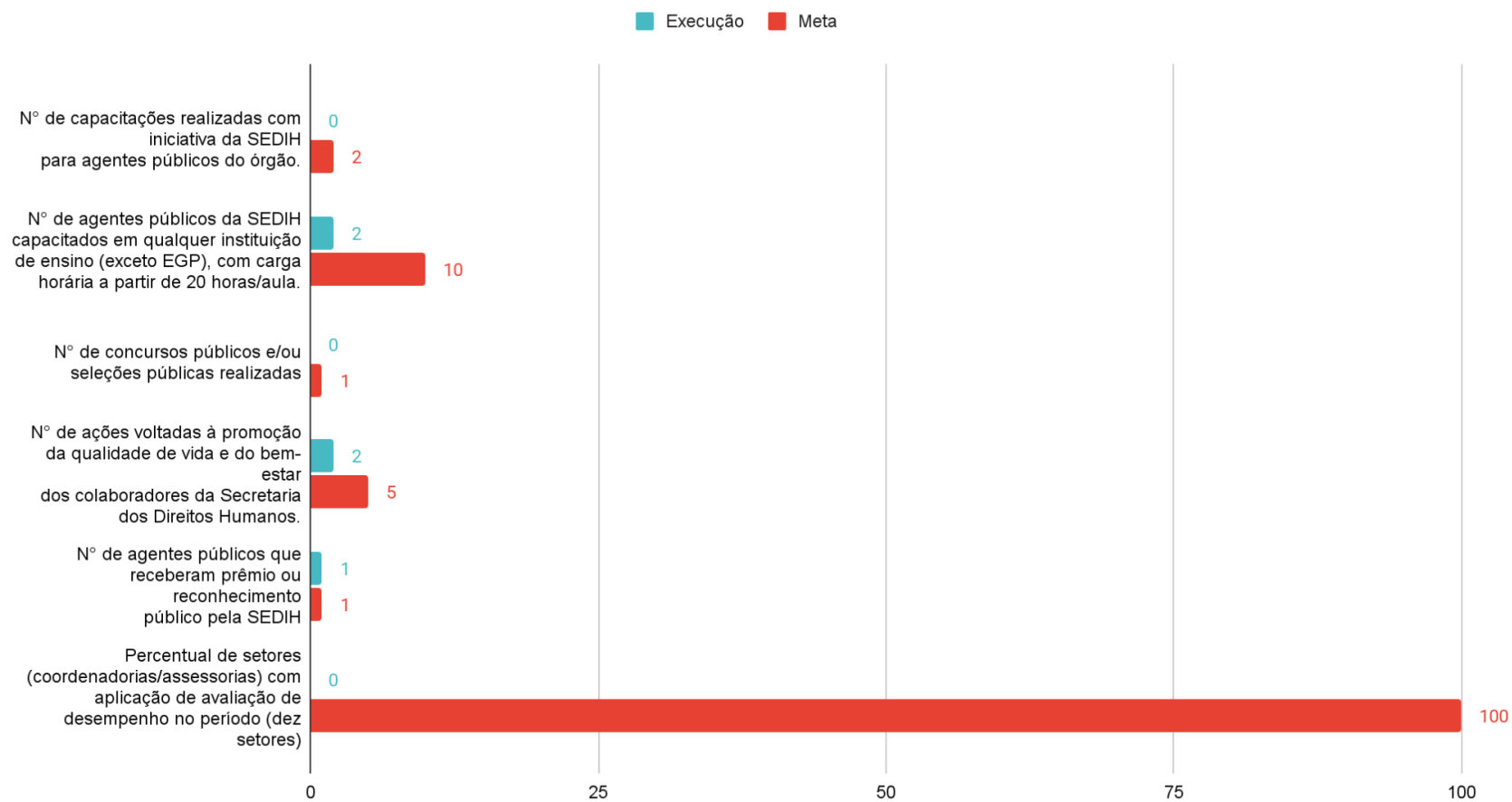
6.4 Gestão de Pessoas



O gráfico refere-se à carteira de indicadores do Núcleo de Gestão de Pessoas contendo seis indicadores estratégicos dos quais três tiveram execução, respectivamente: 1) Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula, 2) Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos, 3) Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento.

A carteira abrange o objetivo estratégico 11: Fortalecer a gestão de pessoas. No período obteve-se uma execução de 50%, o desempenho foi considerado regular para o período.

Execução dos Indicadores x Metas (1º Semestre de 2025)



7. Objetivos Estratégicos Parcialmente Alcançados

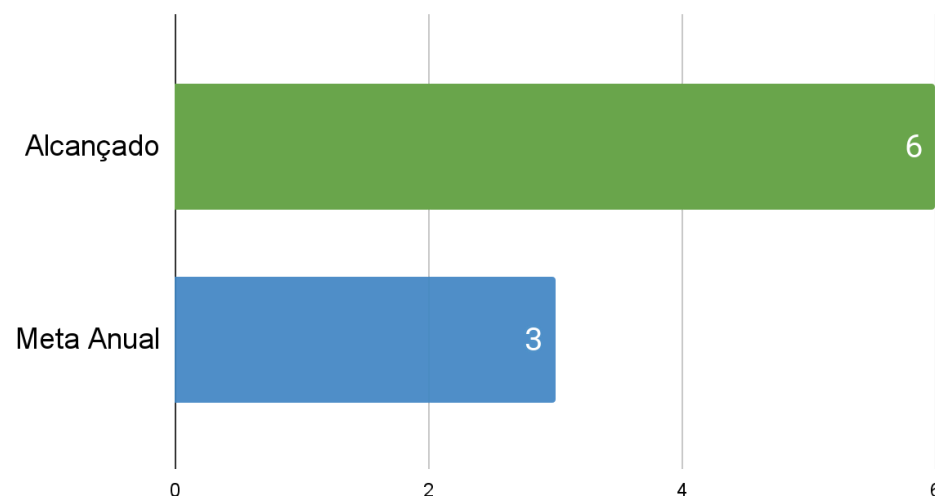
7.1 Objetivo Estratégico 1: Promover o envelhecimento ativo e saudável com o protagonismo da pessoa idosa

Indicador: Número de Eventos Realizados Alusivos a Política da Pessoa Idosa

Definição: Refere-se a capacitações, seminários, oficinas, conferências e fóruns realizados, voltados à defesa de direitos da pessoa idosa no Estado, no enfrentamento a todas as formas de violência e etarismo e na promoção de envelhecimento ativo e saudável, visando a participação de pessoas idosas, gestores/conselheiros municipais e profissionais que atuam diretamente com o atendimento de pessoas idosas.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se a unidade por ano, considerando a média de eventos promovidos nos anos anteriores.

Nº de eventos realizados alusivos a política da pessoa idosa



% de Execução: 200 %

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para a Pessoa Idosa

Foram realizados os seguintes eventos no primeiro semestre de 2025:

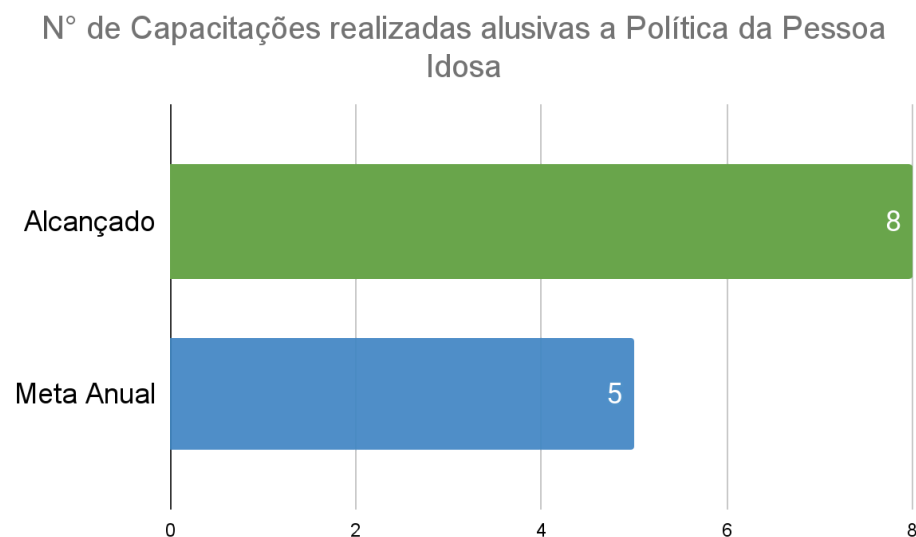
- 1- Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável. (Fevereiro);
- 2- Encontro Café Inclusivo nas Escolas. (Fevereiro);
- 3- Encontro Café Inclusivo na Escolas (Abril);
- 4- Mês Junho Violeta (Junho);
- 5- Palestra Chá Tecnológico (Junho);
- 6- Semana do Envelhecer mais Humano (Junho)

7.2 Objetivo Estratégico 2 : Combater a violência contra a pessoa idosa

Indicador: Número de capacitações realizadas alusivas a Política da Pessoa Idosa

Definição: Refere-se à capacitação de pessoas idosas e profissionais de atendimento a pessoas idosas, voltada à defesa de seus direitos, no enfrentamento a todas as formas de violência e etarismo e na promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se ao número de capacitações por ano voltados aos cuidados à pessoa idosa, considerando a média de capacitações realizadas em anos anteriores.



% de Execução: 266 %

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para a Pessoa Idosa

Foram realizados as seguintes capacitações no primeiro semestre de 2025:

- 1- Oficina Esportiva em parceria com Sesc na Semana do Envelhecimento Ativo e Saudável. (Fevereiro);
- 2- Oficina Formativa para os Profissionais da Assistência Social no Hospital Geral de Fortaleza (Março);

- 3- Seminário tendo como alvo os idosos na Comunidade da Pastoral Cristo Rei (Abril);
- 4 - Foram 2 cursos fornecidos em parceria com o Senac voltados para a Educação Digital para idosos em Fortaleza com 50 idosos capacitados (Maio);
- 5- Foram 3 cursos fornecidos em parceria com o Senac voltados para a Educação Digital para idosos em Fortaleza com 75 idosos capacitados (Junho);

Indicador: Pessoas Idosas com Direitos Violados Notificados (%)

Definição: O indicador mede o número de casos registrados de pessoas com 60 anos ou mais com direitos violados notificados no Ceará, considerando o número de pessoas com 60 anos ou mais residentes no Estado do Ceará. A base de cálculo do indicador possui duas variáveis: **1. Total de Violações Contra a Pessoa Idosa/ 2. Total da população idosa no Ceará conforme último censo demográfico (909.475 pessoas idosas) x 100.**

A unidade de medida é percentual. A fonte utilizada dos registros de violações contra a Pessoa Idosa foi o Observatório de Direitos Humanos e a fonte utilizada referente aos registros da população idosa foi o IBGE em 2022.

Parâmetro: O indicador foi utilizado com base nos indicadores temáticos do Planejamento Plurianual (2020-2023) referente a temática da pessoa idosa.

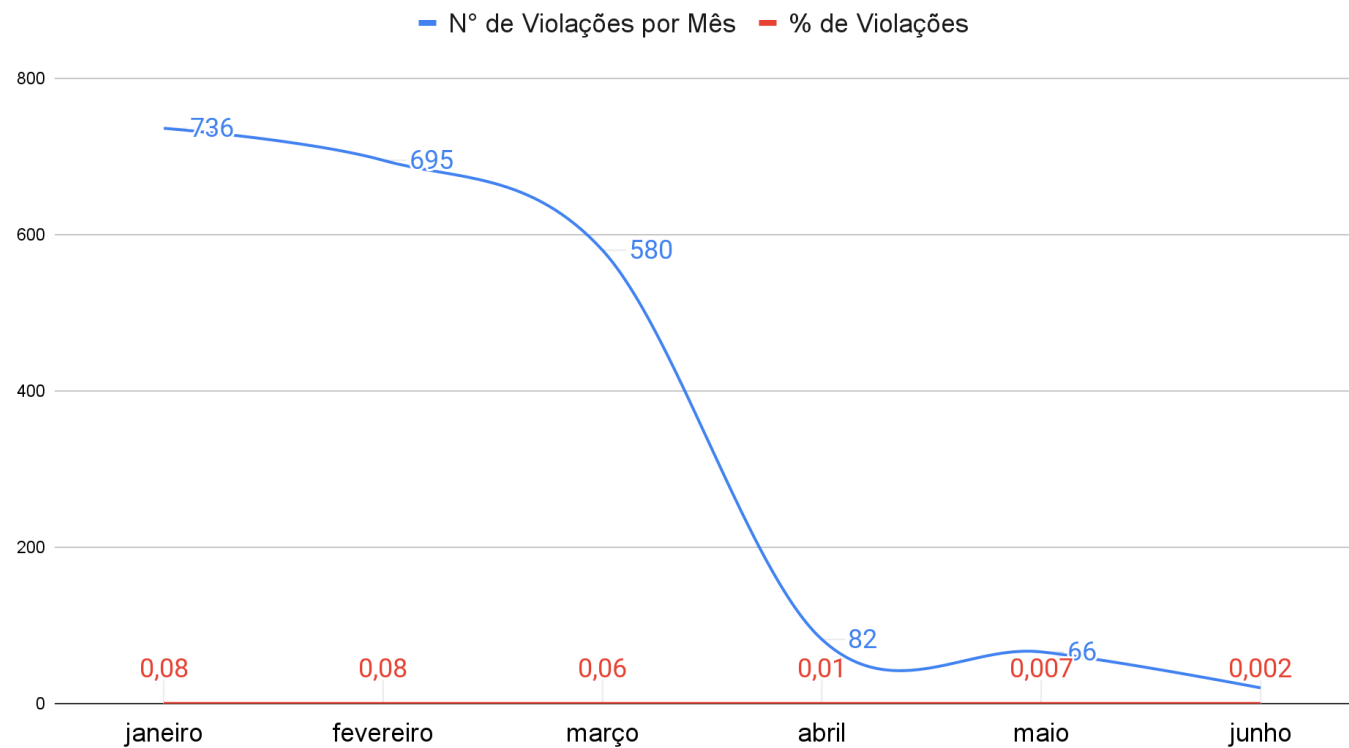
Meta anual: 0,8%

Realizado: 0,03% (Considerado a média do percentual no semestre)

Polaridade: Quanto menor, melhor.

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para a Pessoa Idosa.

Percentual De Pessoas Idosas com Direitos Violados Notificados



Os dados foram coletados pela área responsável na página do Observatório de Indicadores dos Direitos Humanos (acesso em 24 de julho de 2025). O desempenho foi considerado satisfatório para o período, tendo em vista que o indicador atingiu um percentual menor que a meta estipulada do ano. Ao longo do primeiro semestre, verifica-se que nos três primeiros meses do ano o número de violação é exponencialmente mais alto, o que sugere que há aumento significativo de denúncias nesse período.

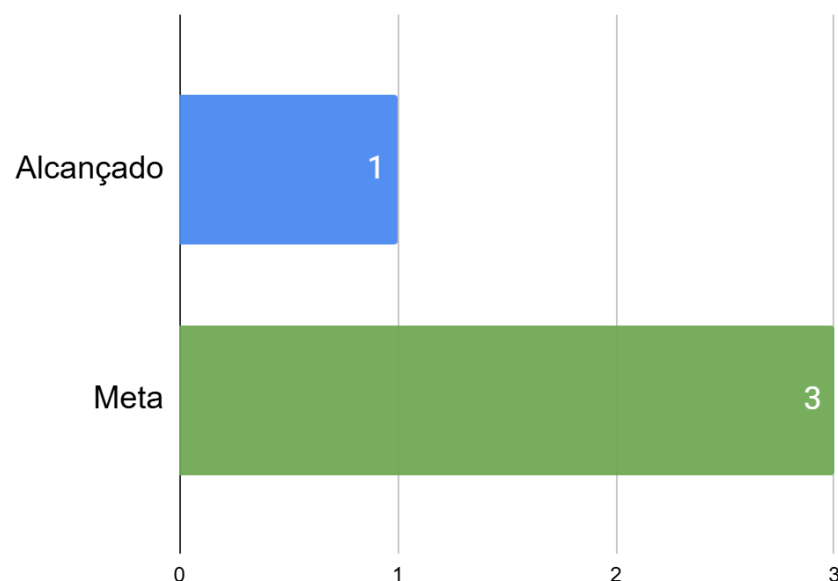
Nos meses subsequentes houve uma retração de recuo percentual, pois os quantitativos notificados foram menores a estimativa é que os números aumentem no segundo semestre. A perspectiva social é que com a expansão das políticas orientadas para a defesa e promoção da política da pessoa idosa, ao longo dos próximos anos, o número de registros de violência a esse grupo etário alcance um número inexpressivo.

7.3. Objetivo Estratégico 3: Promover a interiorização da Política da Pessoa com Deficiência.

Indicador: Número de eventos realizados alusivos a política da Pessoa com Deficiência

Definição: Refere-se à realização de conferências, fóruns e eventos afins, voltados à defesa de direitos da pessoa com deficiência no Estado, no enfrentamento a todas as formas de violência.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se a quantidade de eventos anuais planejados para o período, são eles: mês alusivo a pessoa com deficiência e evento para promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.



% de Execução: 33 %

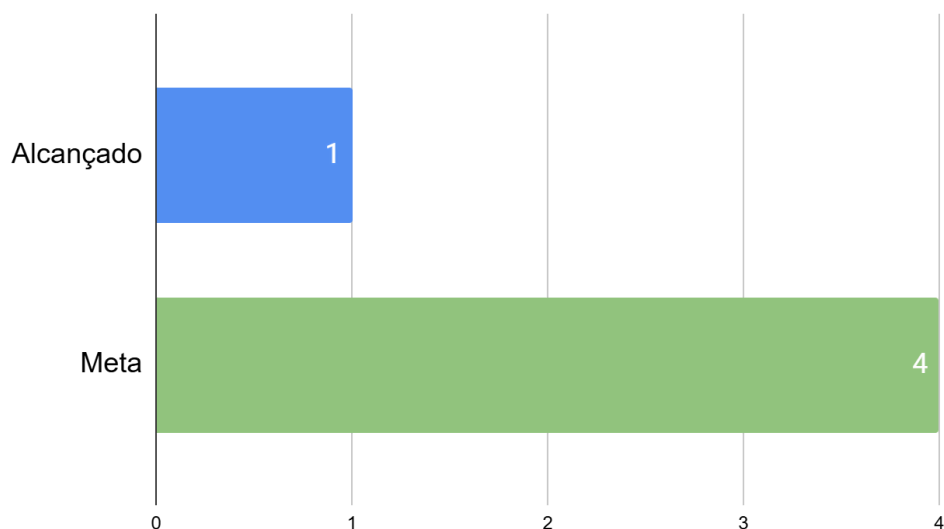
Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

Houve um evento realizado no mês de junho, que consistiu na ação de empregabilidade voltado para as pessoas com deficiência no pátio da SEDIH.

Indicador: Número de capacitações realizadas alusivas a política da Pessoa com Deficiência

Definição: Refere-se à promoção de seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e afins, sobre as temáticas relacionadas aos direitos das pessoas com deficiência, visando a participação das pessoas com deficiência e profissionais, gestores/conselheiros municipais e profissionais que atuam diretamente com o atendimento das pessoas com deficiência.

Parâmetro: A meta refere-se ao planejamento de 04 capacitações anuais, tendo em vista a média de capacitações realizadas em anos anteriores.



% de Execução: 25%

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

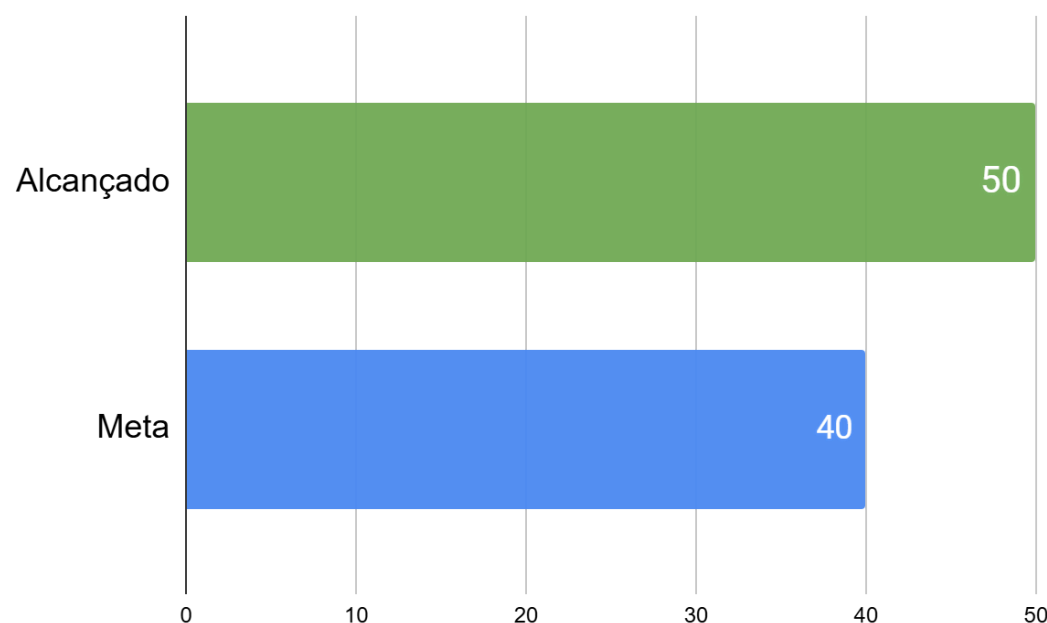
No mês de março a área realizou uma capacitação, essa com temática dos direitos das pessoas com deficiência, para representantes das delegacias especializadas da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social.

7.4 Objetivo Estratégico 4: Promover a acessibilidade à informação, ao mercado de trabalho e aos espaços públicos.

Indicador: Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas com deficiência.

Definição: Refere-se aos beneficiários do serviço de cadastro de currículos e encaminhamento dos mesmos para empresas que não estejam cumprindo as cotas de contratação de funcionários com deficiência.

Parâmetro: Foi programada a realização do serviço de cadastro de currículos e encaminhamento dos mesmos para empresas que não estejam cumprindo as cotas de contratação de funcionários com deficiência, a ser implantado em 2024, com capacidade de beneficiar 40 pessoas com deficiência por ano.



% de Execução: 125%

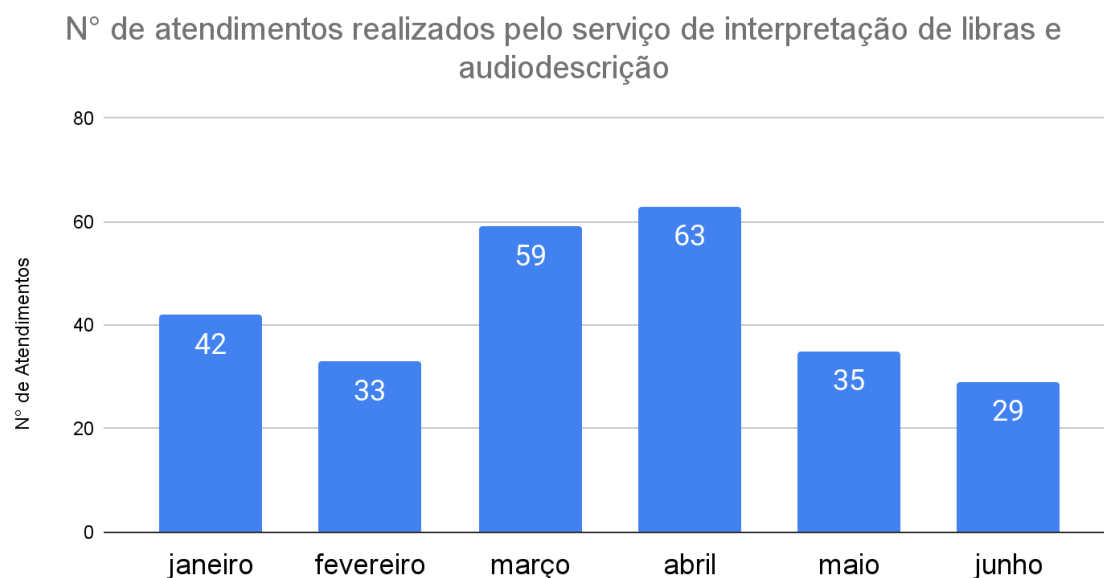
Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

Foram 50 pessoas com deficiência beneficiadas através da ação de empregabilidade realizada no dia 17 de junho na Secretaria de Direitos Humanos em parceria com a Secretaria do Trabalho (SET) e do IDT/Sine. A ação contou com o cadastro dos currículos das pessoas com deficiência na plataforma de empregos do Sine.

Indicador: Número de atendimentos realizados pelo serviço de interpretação de libras e audiodescrição.

Definição: Refere-se à realização de atendimentos às pessoas com deficiência, por meio da Central de Libras da Secretaria dos Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta estabelecida refere-se ao número de atendimentos realizados por meio da Central de Libras da Secretaria dos Direitos Humanos, a previsão é que a Central conte com 8 (oito) intérpretes com capacidade de atendimentos de 1.000 (mil) pessoas por ano.



Meta: 300 atendimentos / ano.

Alcançado: 261 atendimentos

% de Execução: 87%

Setor Responsável: Coordenadoria Especial de Políticas Públicas Para as Pessoas com Deficiência.

Ao todo foram 261 atendimentos registrados através do projeto piloto da Central de Libras no primeiro semestre de 2025. Estima-se que até o fim do ano os atendimentos superem a meta anual estabelecida.

Os demais indicadores concernentes a esse objetivo não foram alcançados, respectivamente: “Número de Selos de Acessibilidade concedidos” e “Número de espaços inclusivos de lazer e socialização, alusivos ao Projeto Praia Acessível implantados”.

No que concerne ao primeiro indicador a Coordenadoria está em fase de reformulação do selo de acessibilidade. O título é concedido como forma de promover a interiorização de políticas públicas, estimular o fortalecimento de ações e maior participação social dos municípios no planejamento. O processo de certificação inclui etapas de criação e efetivação dos conselhos municipais, elaboração e execução dos planos municipais e formação e assessoramento das equipes técnicas e do controle social;

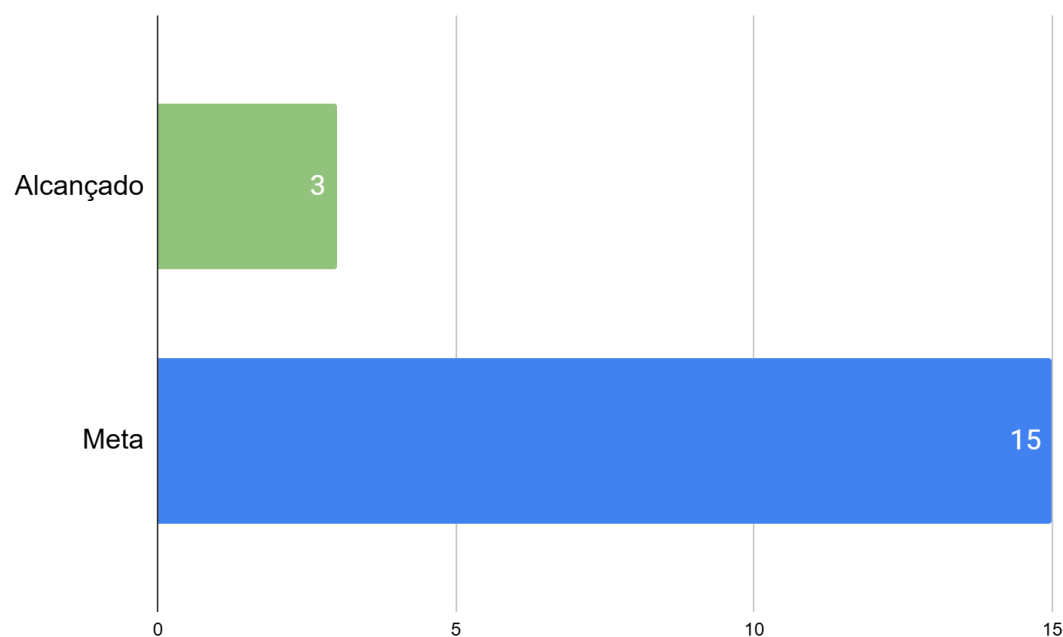
Acerca do segundo indicador, a coordenadoria está em processo para a implantação de uma nova estação do projeto Praia Acessível com previsão de implantação para o segundo semestre de 2025. Atualmente, o estado conta com quatro estações do Praia Acessível, em Fortaleza, Caucaia, Aracati e Aquiraz. Contudo, a meta final é de alcançar mais duas estações.

7.5 Objetivo Estratégico 5: Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macrorregiões

Indicador: Número de eventos realizados alusivos à temática dos direitos humanos

Definição: Refere-se a realização de eventos voltados à promoção e fortalecimento das políticas públicas de Direitos Humanos, visando a participação de indivíduos, gestores, conselheiros e profissionais que atuam diretamente com a temática de Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média de eventos realizados em anos anteriores.



% de Execução: 20%

Setor Responsável: Coordenadoria de Políticas Públicas Dos Direitos Humanos.

Foram realizados três eventos no mês de maio e junho, respectivamente:

1- Prevenção e Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes (Maio Laranja) o evento ocorreu em Fortaleza, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante. (Maio);

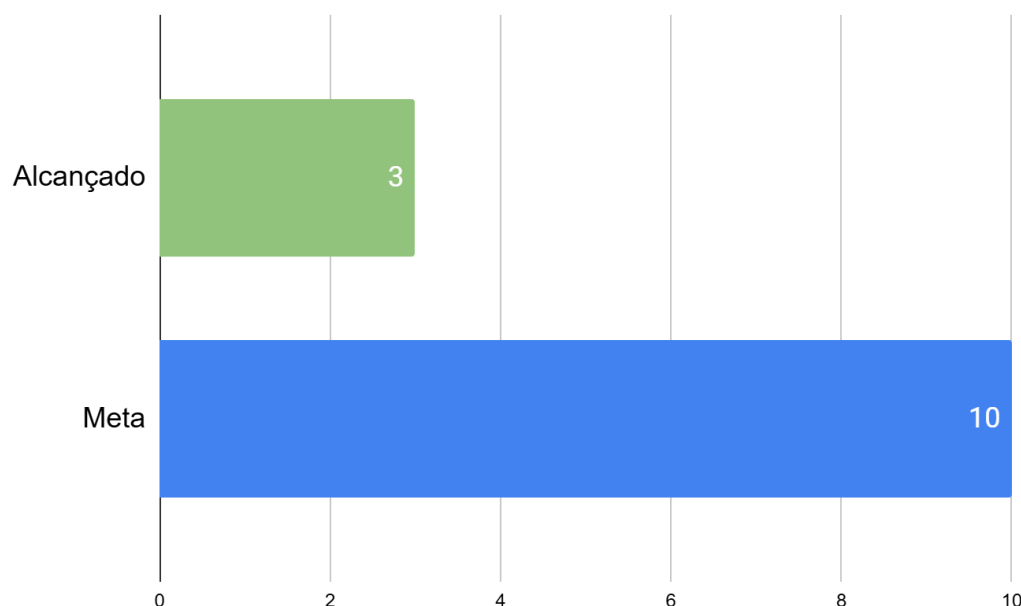
- 2- Prevenção e Enfrentamento ao abuso sexual de crianças e adolescentes no município de Crateús - (Junho);
- 3- Prevenção ao trabalho infantil na Cidade de Fortaleza (Junho);

Os eventos incluem atividades educativas em escolas, órgãos públicos, comunidades e redes sociais, com o objetivo de fortalecer a rede de proteção e divulgar os canais de denúncia.

Indicador: Número de capacitações realizados alusivos à temática dos direitos humanos

Definição: Refere-se à promoção de seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e afins, sobre as temáticas relacionadas aos Direitos Humanos, visando a participação de vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos e outras violências, gestores, conselheiros e profissionais que atuam diretamente com a temática de Direitos Humanos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média de eventos realizados em anos anteriores



% de Execução: 20%

Setor Responsável: Coordenadoria de Políticas Públicas Dos Direitos Humanos.

Foram três capacitações realizadas, respectivamente:

1- Palestra no SESC/SENAC para jovens em formação profissional, abordando os temas do tráfico de pessoas e da exploração sexual, no mês do Maio Laranja. (Maio);

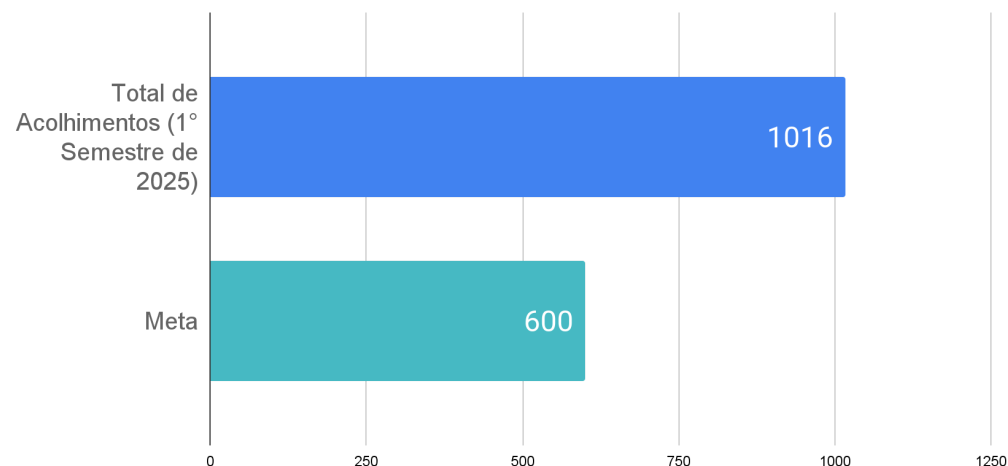
- 2- Palestra na Escola de Ensino Fundamental em Tempo Integral José Maria Barros de Pinho - São Gonçalo do Amarante/CE a palestra foi direcionada a alunos do 9º ano, abordando o tema do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes (Maio);
- 3- Palestra no no auditório da CEASA, abordando temas como sinais de abuso, estratégias de prevenção e formas de acolhimento. (Maio);

Indicador: Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências.

Definição: Refere-se ao quantitativo de pessoas acolhidas no Centro de Referência dos Direitos Humanos (CRDH) e no Centro de Referência e Apoio à Vítima de Violência (CRAVV).

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média dos acolhimentos em anos anteriores.

Número de Pessoas Acolhidas em Condição de Vulnerabilidade e Vítimas Diretas e Indiretas de Violações de Direitos Humanos, Crimes Violentos e Outras Violências



Meta anual: 600 pessoas acolhidas

Realizado: 1016 pessoas acolhidas

% de Execução: 167%

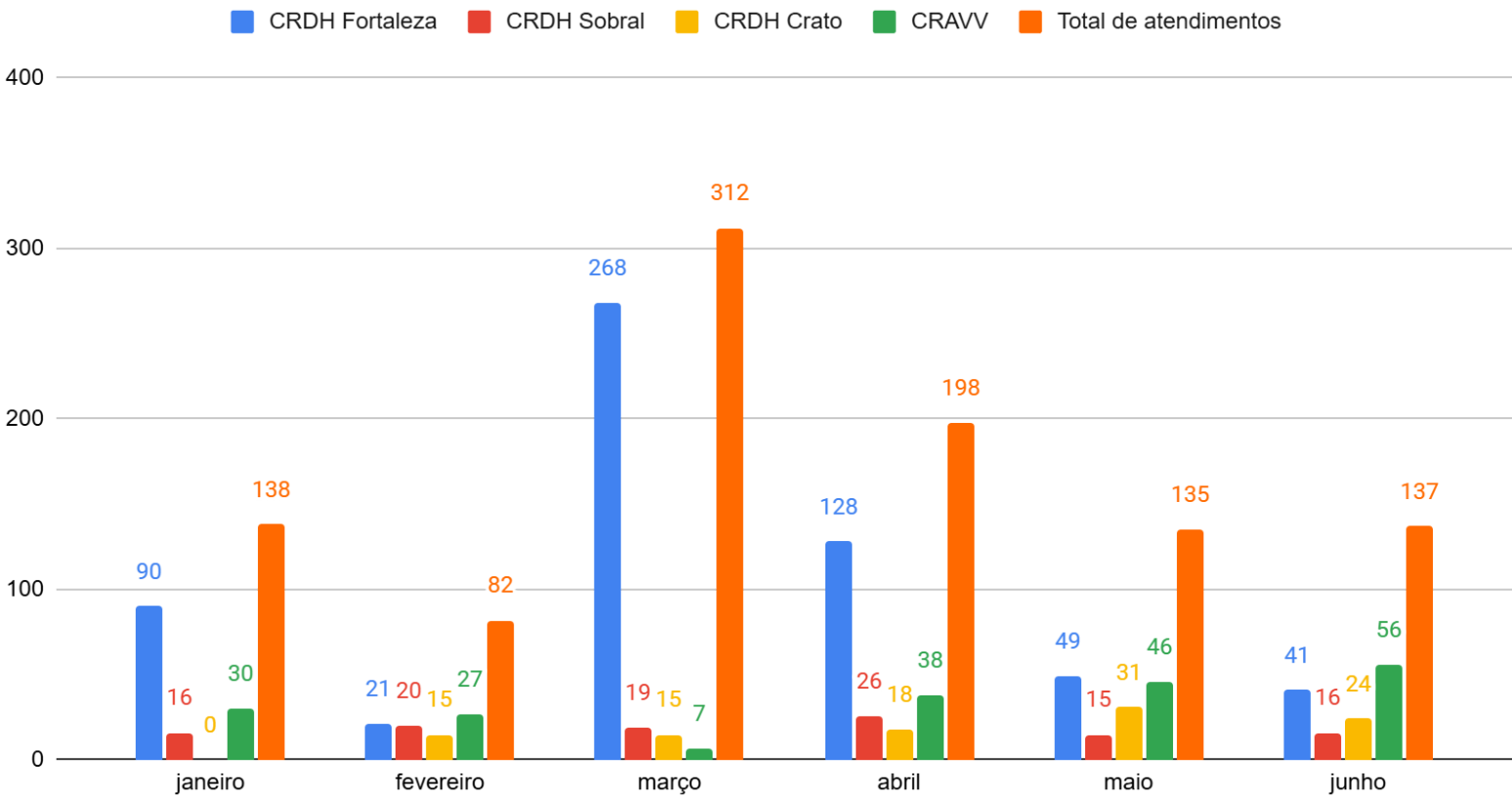
Setores Responsáveis: CRAVV e CRDH

O total de acolhimentos é composto pelo quantitativo dos dados de janeiro a junho, sendo 812 pessoas acolhidas pelo CRDH e 204 pessoas acolhidas pelo CRAVV.

Verifica-se que no primeiro semestre o número de pessoas acolhidas superou a meta estabelecida devido a implantação dos Centros de Referência no município de Sobral e Crato.

Foram inaugurados, o primeiro em dezembro de 2024 e o segundo em janeiro de 2025, respectivamente. Abaixo os dados estratificados de cada departamento ao longo do período.

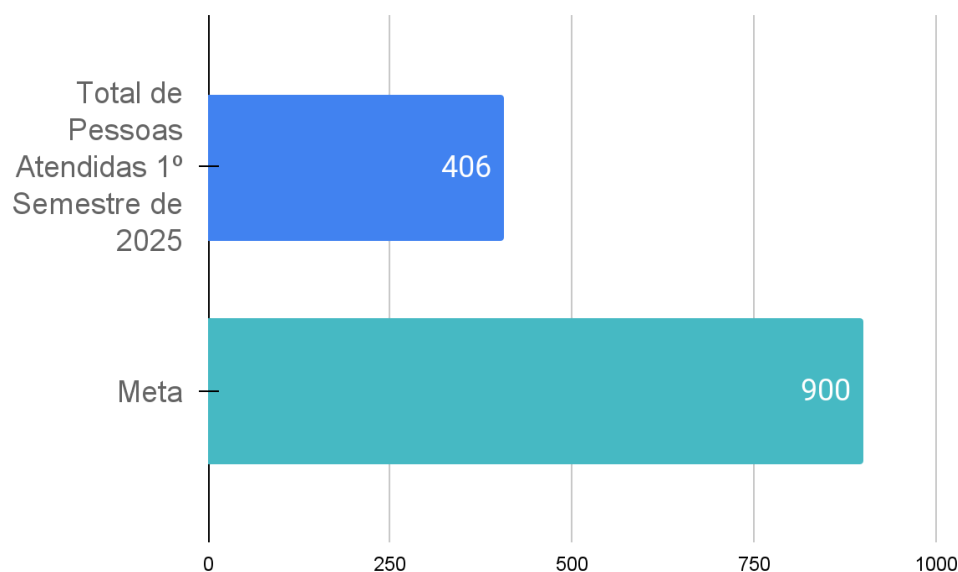
Nº de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências



Indicador: Número de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO).

Definição: Refere-se ao quantitativo de pessoas atendidas pelos programas de proteção do Estado: PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO).

Parâmetro: A meta foi estabelecida considerando a média dos atendimentos em anos anteriores.



Meta anual: 900 pessoas atendidas

Realizado: 324 pessoas acolhidas

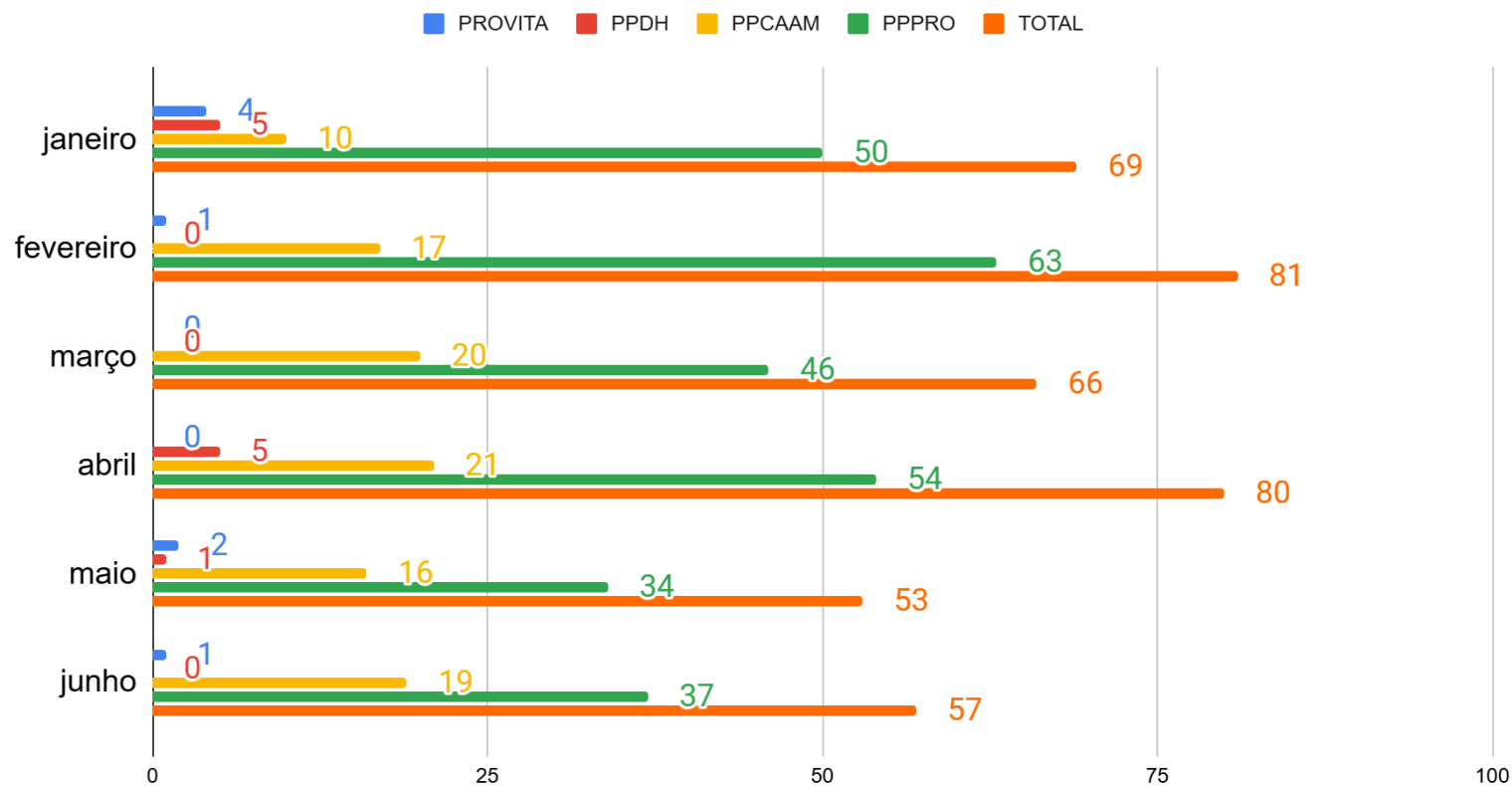
% de Execução: 36%

Setor Responsável: NAPP

O total de atendimentos é composto pelo quantitativo dos dados de janeiro a junho provenientes do Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção. Verifica-se que no primeiro semestre o número de pessoas acolhidas foi modesto em relação à meta anual de 900 pessoas atendidas.

Abaixo os dados estratificados de cada programa ao longo do período:

Nº de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO)

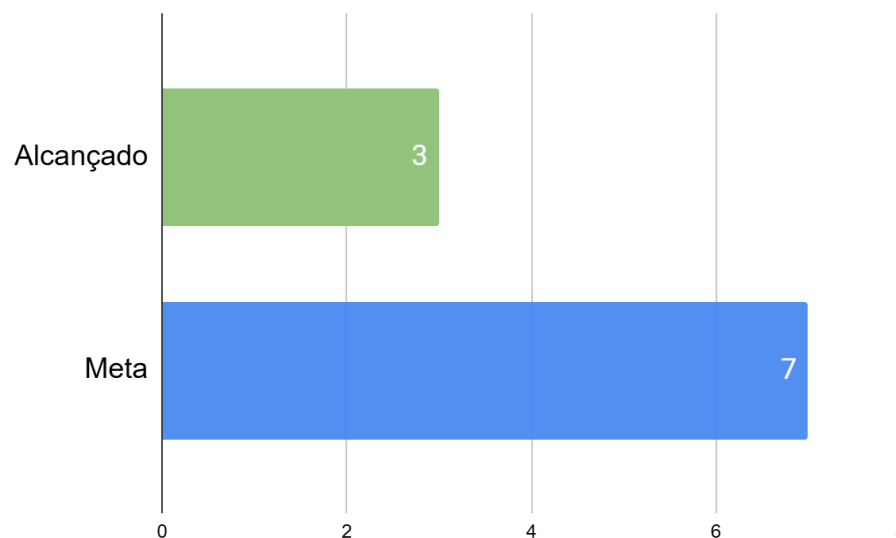


7.6 Objetivo Estratégico 6: Assegurar a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política.

Indicador: Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade

Definição: Refere-se à realização de eventos alusivos e educativos a respeito da memória e educação em Direitos Humanos, direcionados para indivíduos, profissionais, gestores e articuladores, por meio de reuniões, palestras, congressos, conferências, fóruns e eventos afins.

Parâmetro: A meta foi estabelecida conforme média de eventos realizados em anos anteriores.



% de Execução: 42 %

Setor Responsável: Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos.

Foram três eventos realizados, respectivamente:

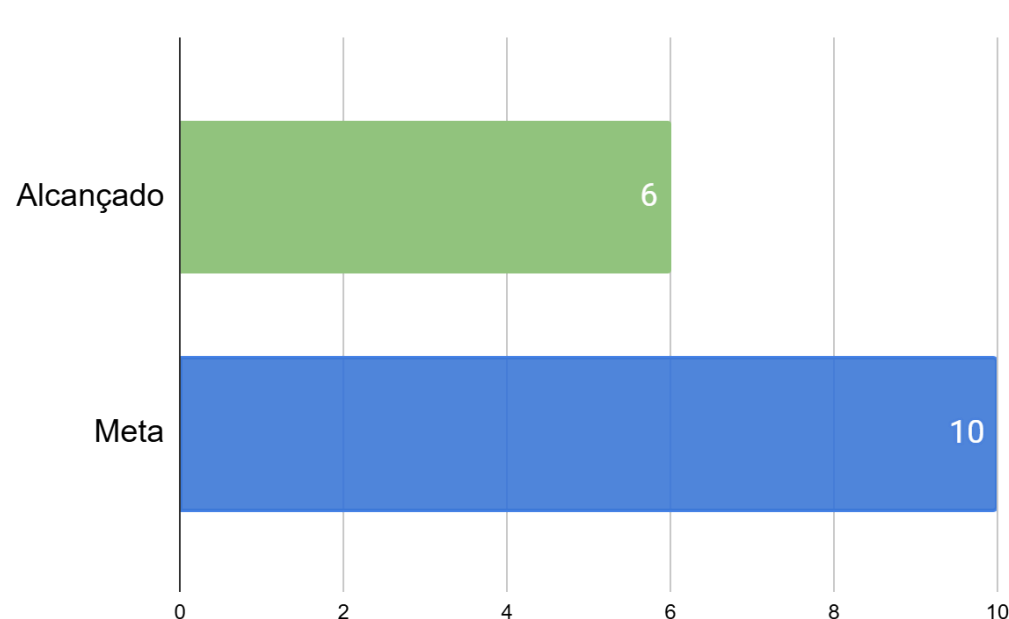
- Palestra aos 30 Universitários do Curso de Direitos da Unichristus , com a temática memória e verdade. (Maio);
- Percurso Memória e Verdade no mês do Junho Violeta promovido pela SEDIH para 20 Idosos (Junho);
- Percurso Memória e Verdade para os 400 alunos da Escola do Ensino Médio em Tempo Integral Dona Antônia Lindalva de Moraes no município de Milagres CE. (Junho)

7.7. Objetivo Estratégico 7: Promover a justiça social para os migrantes e refugiados

Indicador: Número de capacitações realizadas alusivas à temática sobre migrantes e refugiados

Definição: Refere-se à promoção de seminários, palestras, oficinas, rodas de conversas e afins, sobre as temáticas relacionadas à temática sobre migrantes e refugiados.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de capacitações realizadas em anos anteriores.



% de Execução: 50 %

Setor Responsável: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.
No primeiro semestre houve seis capacitações, respectivamente:

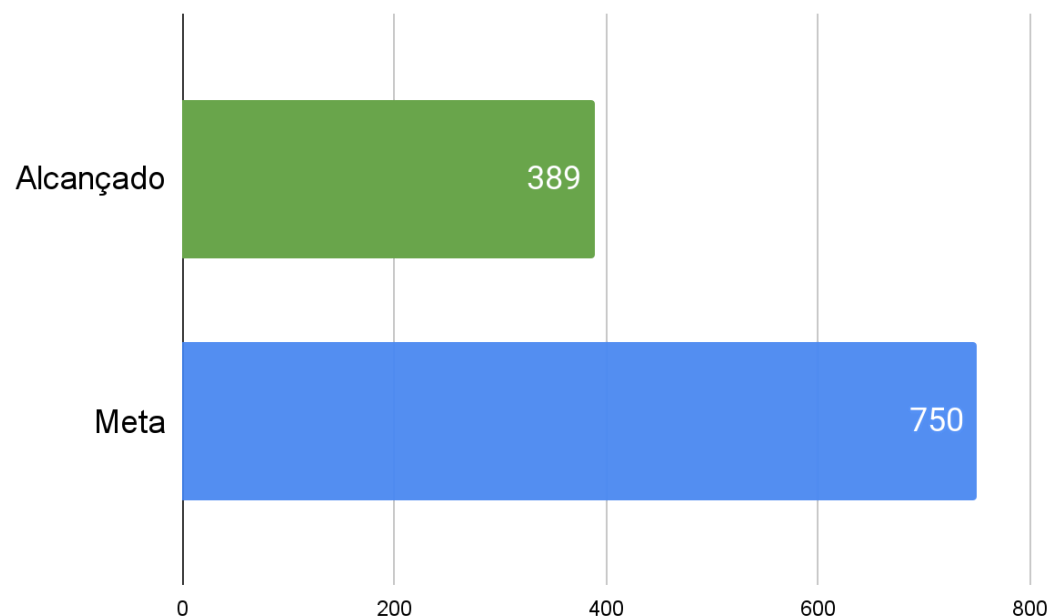
1. Roda de Conversa com explanação educativa sobre os temas: tráfico de pessoas e exploração de crianças e adolescentes, tendo como público-alvo 29 alunos dos cursos de Turismo e Hospitalidade, jovens e adultos da instituição SENAC . (Maio);

2. Seminário realizado na Faculdade Farias Brito, unidade Aldeota, para os onze alunos do Curso de Psicologia, da disciplina Psicologia do Direito, sobre o tema, Migração e Refúgio. (Maio);
2. Seminário de modalidade híbrida, como parte de um projeto de formação do Hospital Geral de Fortaleza, sobre migração e refúgio para a equipe do Serviço Social do HGF, a fim de contribuir com a capacitação dos profissionais da ponta que atuam diretamente no atendimento das pessoas migrantes e refugiadas ao todo foram 16 profissionais capacitados. (Maio);
3. Seminário: Tráfico de Pessoas, Trabalho Análogo ao de Escravo e Violência Contra Criança e Adolescente realizado no município de Crateús, com a temática “Tráfico de Pessoas, Trabalho Análogo ao de Escravo e Violência Contra Criança e Adolescente”, tendo como público - alvo: instituições da Igreja, Repartições da Administração Pública e Organizações da Sociedade Civil. Evento organizado pela “Rede um Grito pela Vida” do Ceará – RGPV, Diocese de Crateús e a Cáritas Diocesana de Crateús com 56 pessoas formadas. (Junho);
4. Capacitação On-line com a temática Migração e Refúgio para os profissionais dos Centros de Referência dos Direitos Humanos em Sobral e Crato. (Junho);
6. Seminário sobre Tráfico de Pessoas na Faculdade Farias Brito para os 19 alunos do Curso de Direito, da Disciplina “Direitos Fundamentais e Humanos” (Junho)

Indicador: Número de migrantes e refugiados atendidos

Definição: Refere-se ao número de migrantes e refugiados atendidos.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de atendimento realizados em anos anteriores.



Meta anual: 700

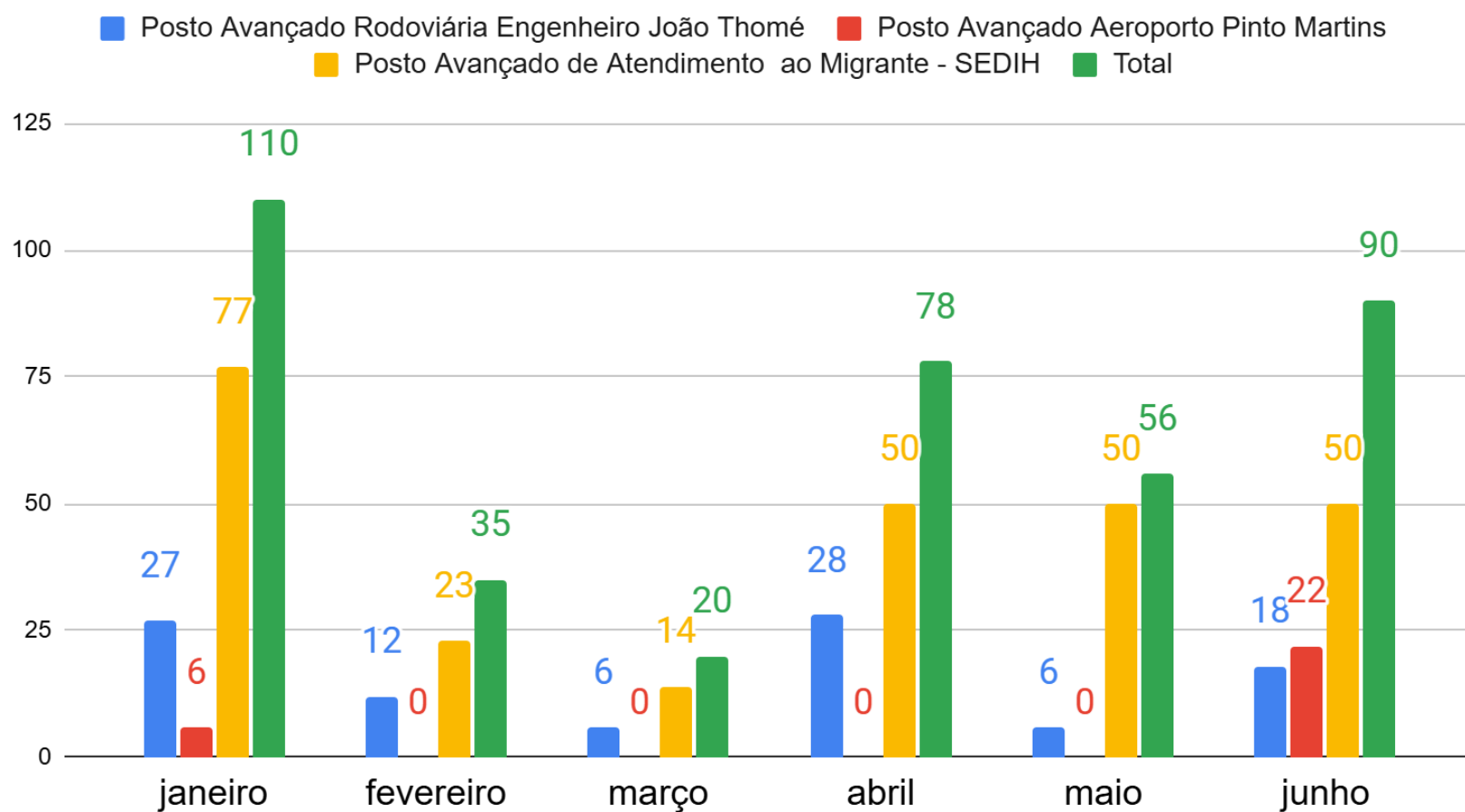
Realizado: 389

% de Execução: 56 %

Setor Responsável: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante.

O total de atendimentos é composto pelo quantitativo dos dados de janeiro a junho. Verifica-se que no primeiro semestre o número de pessoas acolhidas foi regular em relação à meta anual de 750 pessoas atendidas. Abaixo os dados estratificados de cada programa ao longo do período.

Nº de Migrantes e Refugiados Atendidos

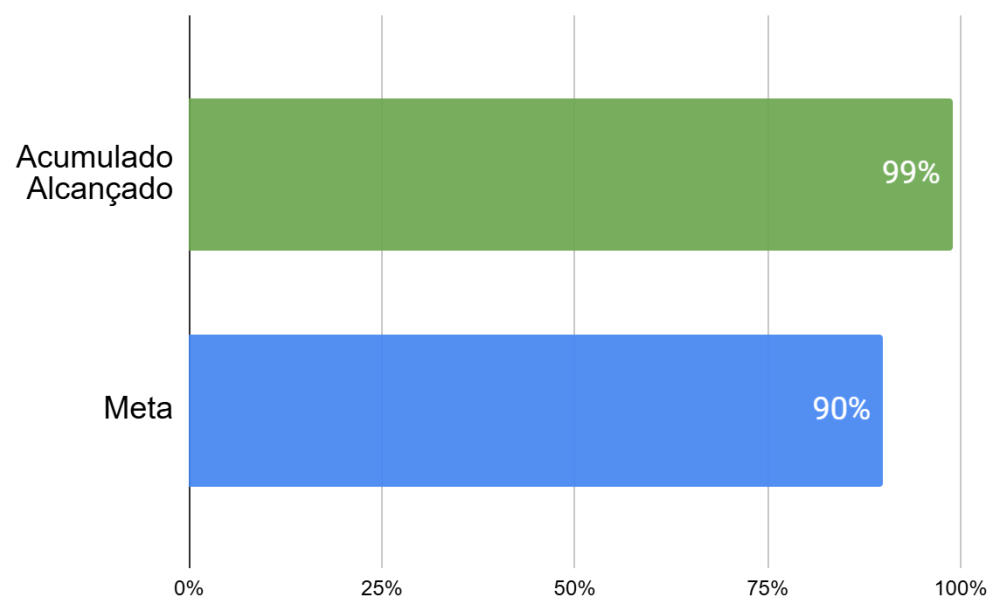


7.8 Objetivo Estratégico 8: Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e governança

Indicador: Resolubilidade da Ouvidoria (%)

Definição: Refere-se ao Índice de Resolubilidade da Ouvidoria que mede-se pelas manifestações no prazo em relação às manifestações atendidas fora do prazo.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de atendimento realizados em anos anteriores.



Meta anual: 90%

Realizado: 99% .

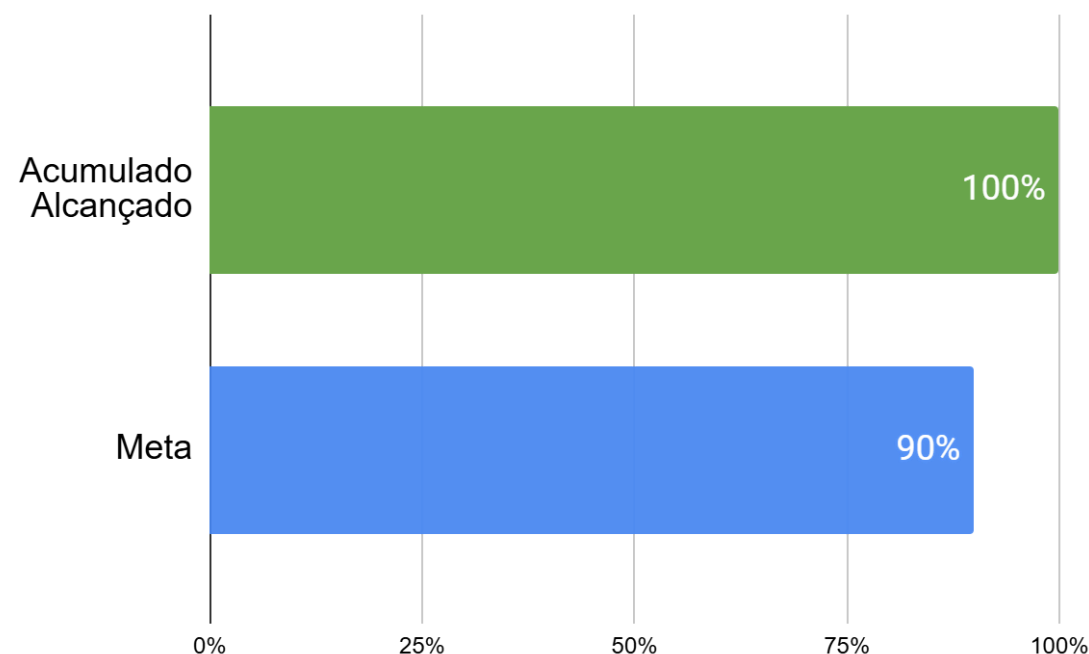
Setor Responsável: Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria.

O desempenho foi considerado positivo no primeiro semestre em relação à meta anual .

Indicador: Resolubilidade da Lei de Acesso à Informação - LAI (%)

Definição: Refere-se ao Índice de Resolubilidade da Lei de Acesso à Informação (LAI) que mede-se o número de atendimentos pela Comissão Setorial de Acesso à Informação (LAI)

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante o percentual considerado ideal conforme parâmetro da CGE.



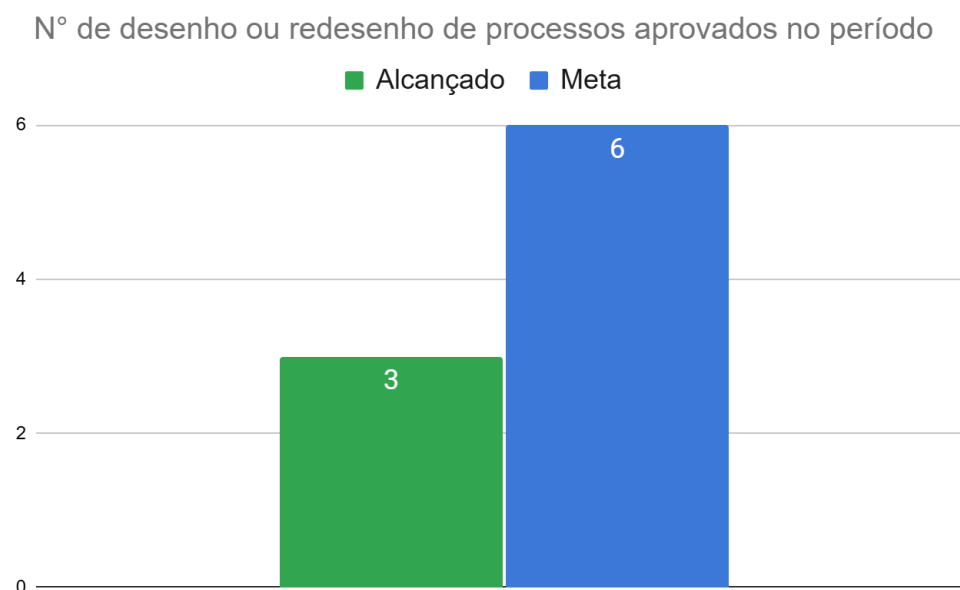
Setor Responsável: Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria.

No primeiro semestre de 2025 esse indicador obteve 100% de resolubilidade, tendo em vista que as solicitações de informações por parte dos cidadãos foram atendidas dentro do prazo estipulado pela lei estadual 15.175/2012 que é de 30 dias.

Indicador: Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período

Definição: Refere-se ao número de desenho ou redesenho de processos

Parâmetro:



Setor Responsável: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento

% De execução: 50%

No período houve três fluxos de processos aprovados, respectivamente:

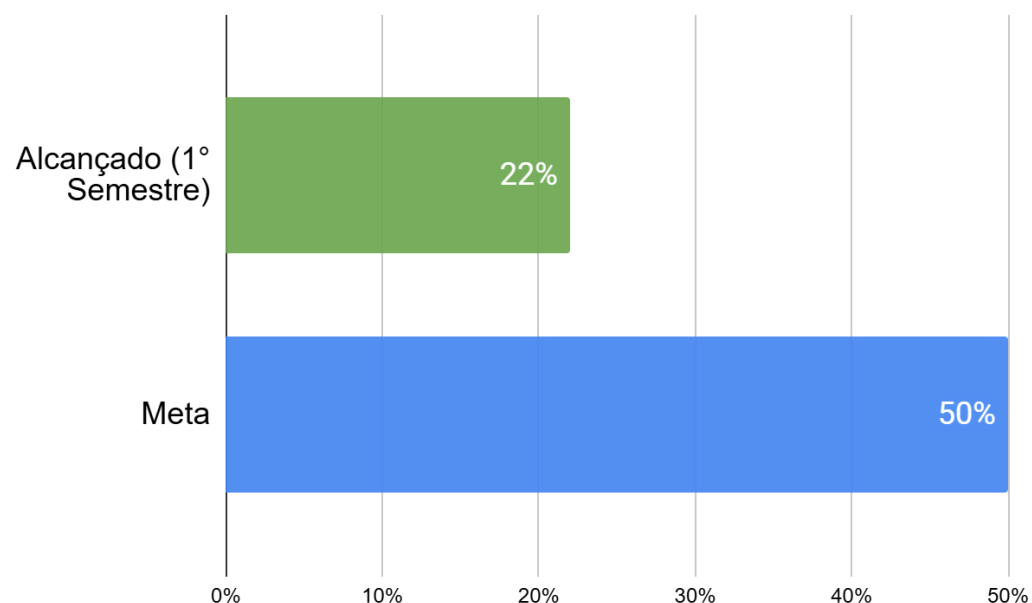
- 1) Fluxos de atendimentos de violações às vítimas do trabalho escravo (Maio);
- 2) Fluxo de atendimento para vítimas de violações de direitos e vítimas diretas/indiretas de crimes de violência (Maio);
- 3) Fluxo de Solicitação de viagem a serviço - colaborador eventual. (Junho)

7.9 Objetivo Estratégico 9: Fortalecer o Observatório de Direitos Humanos

Indicador: Índice de apuração das denúncias registradas no Observatório

Definição: Refere-se a apuração de denúncias registradas com objetivo de avaliar a eficiência e eficácia na resolução de denúncias. O indicador é calculado considerando a proporção do número total devolutivas/ número total de encaminhamentos registrados no período.

Parâmetro: A meta foi estabelecida mediante média de de percentual realizados em anos anteriores.



Meta Anual: 50%

Realizado: 22% (Acumulado do semestre).

Setor Responsável: Observatório dos Direitos Humanos (OISOL).

No primeiro semestre de 2025, de acordo com a plataforma Oisol acessada em 25 de julho de 2025, foram 1510 devolutivas e 6801 encaminhamentos, obtendo o percentual de 22% de apuração.

Para esse indicador, muito embora, tenha-se uma apuração semestral a nível de relatório, sua performance é melhor avaliada em sua temporalidade anual, tendo em vista, que os números de devolutivas e de encaminhamentos estão melhor consolidados ao longo de todo o ano.

É sabido, que na esfera de denúncias, uma única denúncia pode ter um ou vários encaminhamentos a depender de quantas violações forem identificadas tendo-se uma ou mais devolutivas para cada caso.

Entendemos que o retorno (devolutiva) bem como os encaminhamentos de cada denúncia, não possui uma métrica fixa de escala temporal, tendo em vista, que a devolução ou encaminhamentos das denúncias podem levar de dias a meses para sua fidedigna apuração. Estima-se que até o fim do ano o Oisol alcance a meta 50% de apuração.

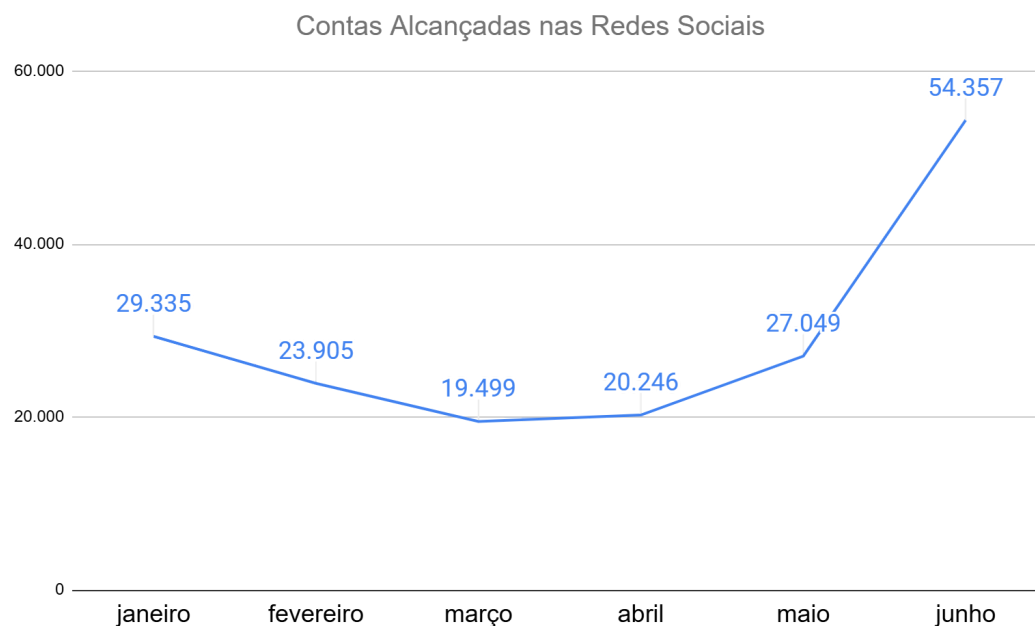
No que se refere ao indicador “Número de acessos ao Observatório OiSol” este por sua vez ainda não conseguiu ser mensurado pela necessidade da reestruturação administrativa do banco de dados, atualmente pertencente à Secretaria de Proteção Social.

7.10 Objetivo Estratégico 10: Fortalecer a comunicação interna e externa

Indicador: Contas alcançadas nas redes sociais

Definição: Refere-se o alcance dos posts (vídeos, fotos, lives, stories e reels) submetidos na plataforma social Instagram fornecendo o número de contas únicas que viram o conteúdo pelo menos uma única vez.

Parâmetro: A meta foi estabelecida com base nas médias de visualização dos posts.



Meta Anual: 200 contas alcançadas
Realizado: 174.391 contas alcançadas
% de Execução: 871%

Setor Responsável: Assessoria de Comunicação

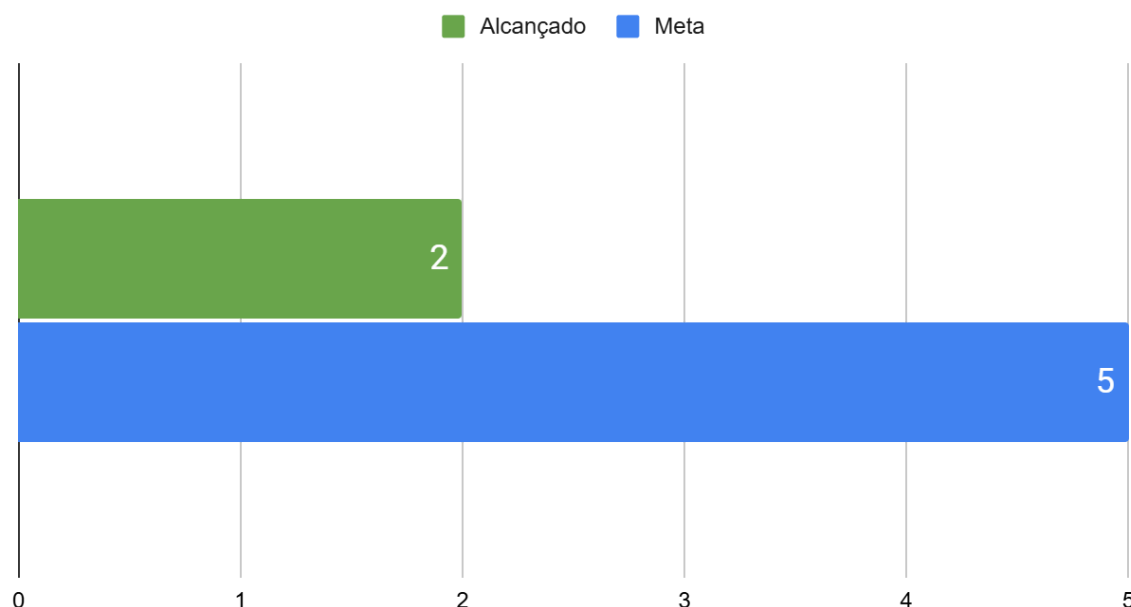
Verifica-se que ao longo do semestre o crescimento é ascendente, logo a estimativa é que até o final do ano a SEDIH tenha alcançado mais de 200 mil contas alcançadas no ano.

Indicador: Número de reuniões voltadas a Gestão Participativa realizadas

Definição: Refere-se ao número de reuniões do comitê executivo da SEDIH.

Parâmetro: A meta foi estabelecida com base na média dos anos anteriores.

Nº de reuniões voltadas a Gestão Participativa realizadas



Meta Anual: 5 reuniões

Realizado: 2 reuniões

% de Execução: 40%

Setor Responsável: Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento.

No período foram realizadas duas reuniões do Comitê Executivo da SediH, uma em 26 de março e outra em 15 de julho, respectivamente.

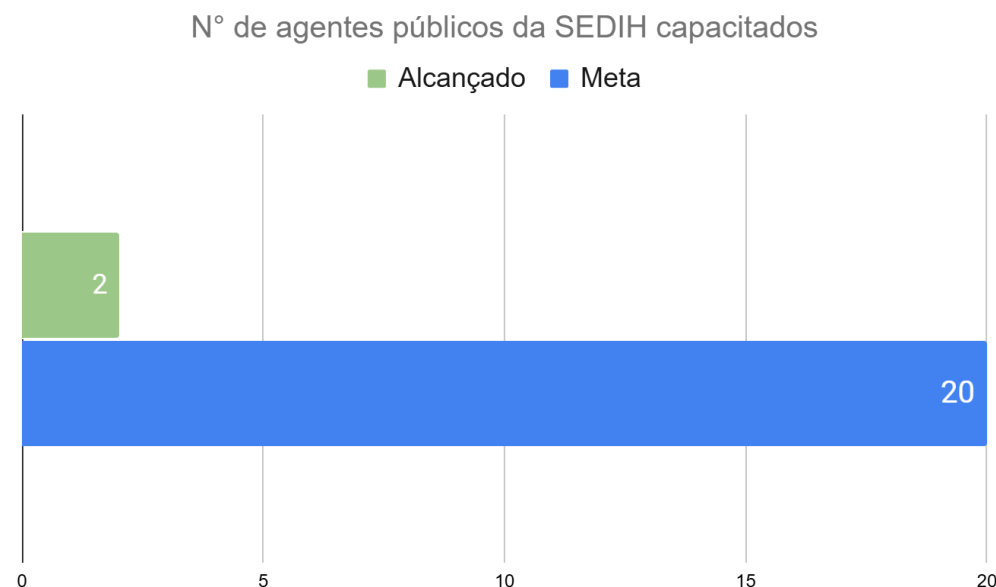
No que concerne ao indicador “Satisfação dos usuários com a Intranet da SEDIH” esse não teve execução pois as Coordenadorias responsáveis optaram em retirá-lo e substituí-lo tendo vista que o indicador possui um perfil operacional não contribuindo de forma efetiva com a carteira estratégica.

7.11 Objetivo Estratégico 11: Fortalecer a Gestão de Pessoas

Indicador: Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula.

Definição: Refere-se ao quantitativo de colaboradores SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino com carga horária a partir de 20 horas/aula.

Parâmetro: Com base na média de capacitações dos anos anteriores.



Meta Anual: 20 Agentes Públicos Capacitadas

Realizado: 2 Agentes Públicos Capacitados

% de Execução: 10%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas

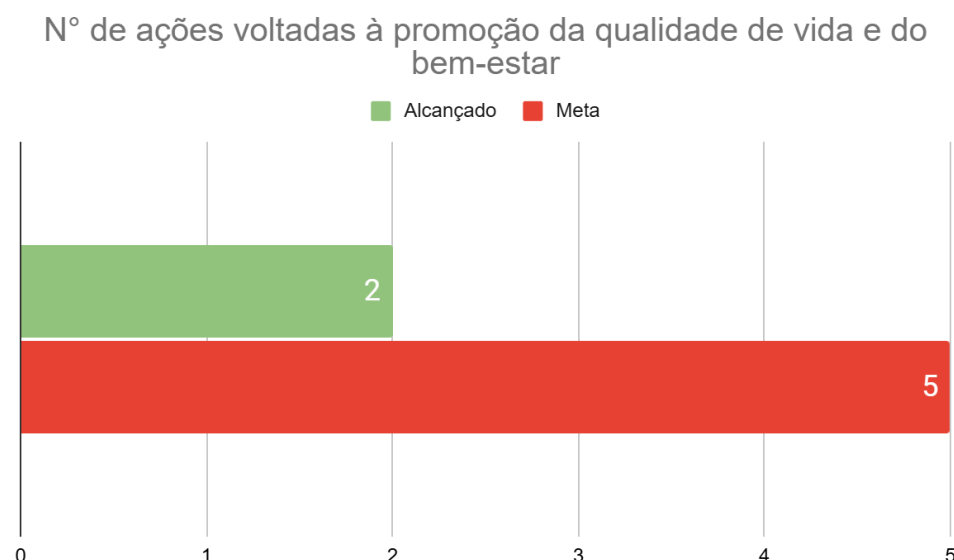
No período dois colaboradores foram capacitados em cursos acima de 20 horas nas instituições de ensino: Escola Nacional de Administração Pública (Enap) com o curso de ouvidoria no total de 360h e pela Escola Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Endica) com o curso Erradicação do Trabalho Infantil e a Proteção do Trabalhador Adolescente na Perspectiva da Proteção Integral do Direitos Humanos e Fundamentais com carga

horária de 45h.

Indicador: Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos.

Definição: Refere-se às ações laborais que contribuam para a qualidade de vida no trabalho dos colaboradores da SEDIH.

Parâmetro: A meta foi pensada com base em eventos anteriores.



% de Execução: 40%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas

Foram duas ações realizadas no período:

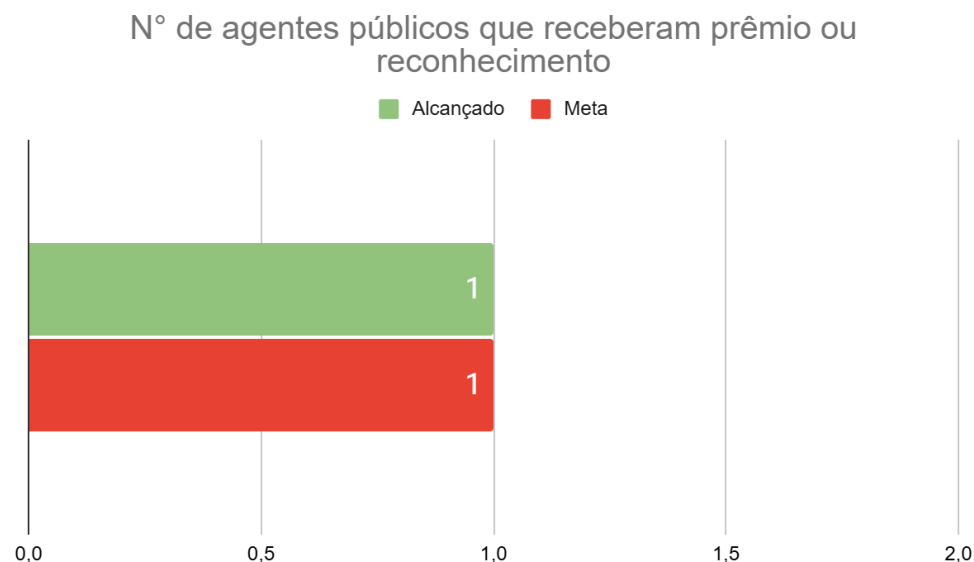
1) Comemoração dos Dias das Mães, a ação contou com homenagem aos dias das mães com música ao vivo, entregas de rosas e vídeo de homenagem às colaboradoras.(Maio);

2) Festa de São João da SEDIH, o evento contou com festa temática, brincadeiras e gincanas com os colaboradores da SEDIH. (Junho)

Indicador: Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento público pela SEDIH

Definição: Refere-se ao agente público que recebeu um prêmio ou reconhecimento público, como valorização do trabalho em sua área de atuação, a exemplo da Medalha de Mérito Funcional.

Parâmetro: A meta foi pensada com base em eventos anteriores.



% de Execução: 100%

Setor Responsável: Núcleo de Gestão de Pessoas

No mês de maio a Secretária da Pasta, Dra Socorro França, recebeu o Troféu Presidente Simonetti, que é uma homenagem criada pelo evento ExpoDireito Brasil para reconhecer juristas que contribuem significativamente para a advocacia brasileira.

Os demais indicadores concernentes a esse objetivo não foram alcançados, respectivamente: “Número de capacitações realizadas com iniciativa da SEDIH”, as capacitações ainda não foram realizadas com previsão para o segundo semestre; “Número de concursos públicos e/ou seleções públicas realizadas”, a SEDIH por se tratar de uma estrutura administrativa recente necessita da consolidação de sua estrutura, como o plano de cargos e carreiras para a confecção do concurso público.

E o indicador “Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período” a aplicação de desempenho está em elaboração com previsão ser aplicada para o segundo semestre de 2025.

8. Objetivos Estratégicos não Alcançados

8.1 Objetivo Estratégico 12: Prover recursos tecnológicos, materiais e logísticos

O objetivo contempla os indicadores 1) “Tempo médio de resolução dos chamados abertos”, 2) “Satisfação dos usuários com os serviços fornecidos pela COTIC” e o 3) “Índice de Resolubilidade dos chamados abertos”.

O indicador 1 não teve execução nesse semestre, tendo em vista, que os chamados ainda não foram catalogados em formato de medição do indicador. A contabilização ocorrerá a partir da implantação do sistema previsto para o segundo semestre de 2025.

No que concerne ao indicador 2 há previsão da pesquisa está para o segundo semestre de 2025 e o indicador 3 esse é calculado pelo sistema Service Level Agreement- SLA, no qual ainda não foi implementado na Secretaria. Esse sistema faz parte da reestruturação tecnológica da SEDIH no qual encontra-se sendo discutida com a Coordenadoria juntamente com a Gestão Superior com previsão para o segundo semestre de 2025.

9. Diagnóstico Gerencial

O diagnóstico gerencial visa, para além de relatar o desempenho institucional da secretaria, apresentar seus aspectos positivos, suas fragilidades e propor melhorias com objetivo de auxiliar a alta gestão na tomada de decisão nas estratégias organizacionais.

No primeiro semestre de 2025, houve a revisão do planejamento estratégico da SEDIH juntamente com as áreas participantes onde foram sugeridas inserções de novos indicadores, objetivo estratégico e alterações de nomenclaturas, essas mudanças foram amplamente aprovadas pela alta gestão no mês de julho de 2025, e estarão disponíveis no anexo 1, deste relatório. Os novos indicadores bem como todas as novas alterações entrarão no relatório do segundo semestre.

Abaixo, destacaremos o desempenho global das principais coordenadorias e núcleos que lideram os objetivos estratégicos deste plano. O desempenho global de cada departamento é considerado relativo, pois leva em consideração apenas o quantitativo de indicadores da carteira individual que obteve execução em relação ao total dos indicadores do objetivo estratégico, logo apresenta uma visão macro sobre como está a situação departamental a nível de operação, exclusivamente. A performance individual de cada objetivo, bem como de seus indicadores, foi apresentada nos tópicos anteriores deste documento. Verifica-se que dos dez departamentos que lideram os objetivos estratégicos, apenas um não obteve execução como mostra a figura abaixo:

Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria 100% Obj.8	Assessoria de Comunicação 66% Obj.10	Célula de Relações Institucionais e Articulação dos Direitos Humanos 50% Obj. 6
	Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Pessoas com Deficiência 66% Obj. 3 e 4	Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Pessoas Idosas 50% Obj. 1 e 2
Coordenadoria dos Direitos Humanos 100% Obj.5	Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante. 66% Obj.7	Núcleo de Gestão de Pessoas 50% Obj. 11
	OISOL 50% Obj.9	Coordenadoria de Tecnologia da Informação 0% Obj.12

Os três indicadores da Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria obteve boa execução, respectivamente: “Resolubilidade da Ouvidoria e Resolubilidade” com 99%, “Lei de Acesso à informação” com 100% e “Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período” com 50% de execução, este último executado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento. O desempenho da carteira foi considerado satisfatório para o período.

Verificamos que para a execução de uma carteira mais robusta e fidedigna funcionalidade do *Objetivo Estratégico 8: Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e governança*, é relevante considerar indicadores orientados para o controle interno, logo a sugestão seria a inserção do indicador “Percentual de Conformidade com Políticas e Procedimentos” no qual se apresentaria um percentual de processos que estariam em conformidade com as políticas e procedimentos internos da SEDIH e o “número de auditorias concluídas” que levaria em conta o total de auditorias realizadas em um período com o objetivo de avaliar a cobertura e a eficiência das atividades de controle interno. Ademais, os indicadores estão alinhados e orientados com o objetivo estratégico no qual estão inseridos.

No que concerne a **Coordenadoria de Políticas Públicas dos Direitos Humanos**, essa se destaca pelos indicadores: “Número de eventos realizados alusivos à temática dos direitos humanos” com 20% de execução, “Número de capacitações realizadas alusivas às políticas dos Direitos Humanos” com 20% de execução, “Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências” com 167% de execução e “Número de Pessoas atendidas por Programas de Proteção a Pessoas Ameaçadas já implantados (PROVITA, PPDH, PPCAAM e PPPRO)” com 36% de execução.

Esses indicadores refletem a participação ativa de departamentos importantes concentrados nesta coordenadoria como o Centro de Referência a Vítimas de Violência (CRAVV), o Núcleo de Assessoria dos Programas de Proteção a Pessoas (NAPP). Ressaltamos a importância dos Centros de Referências de Fortaleza, Sobral e Crato na contribuição do objetivo específico 5, que também participam do indicador “Número de pessoas acolhidas em condição de vulnerabilidade e vítimas diretas e indiretas de violações de Direitos Humanos, crimes violentos e outras violências”, equipamentos cruciais na alcance do objetivo estratégico que consolida a imagem dos serviços prestados da secretaria à população.

Ao longo do semestre, verifica-se que três dos quatro indicadores tiveram uma execução abaixo do desempenho esperado de 50%, a previsão é que setor alcance um desempenho regular a partir do segundo semestre de 2025 com consolidação das atividades operacionais que estavam em planejamento.

Contudo, pode-se afirmar que embora o setor tenha alcançado 100% de execução, levando-se em consideração que todos os indicadores tiveram algum nível de execução, sua execução operacional real é de 61%, considerando o cálculo de proporcionalidade de indicador versus meta de 1:1 (\sum da Execução Percentual Individual / quantidade de indicadores x \sum da meta absoluta individual) x 100. O desempenho operacional de 61% foi considerado satisfatório para o período e estima-se um crescimento real até o final do ano.

Os indicadores estão alinhados ao Objetivo Estratégico 5: Fortalecer as políticas públicas em direitos humanos nas macro regiões, contudo, a inexistência de um objetivo estratégico e consequentemente uma cesta de indicadores voltados para a justiça restaurativa, a mediação de conflitos e a cultura de paz representada em parte pela Célula de Gerenciamento das Casas de Mediação, apresenta uma fragilidade relevante no contexto operacional e estratégico da secretaria tendo em vista que a temática é um dos pilares norteadores da política dos direitos humanos em seu espectro macropolítico.

No que refere-se a **Assessoria de comunicação** que lidera o objetivo estratégico 10: Fortalecer a comunicação interna e externa, possui três indicadores: “Número de reuniões voltadas a Gestão Participativa realizadas” com 40% de execução tendo a CODIP como responsável, “Contas alcançadas nas redes sociais” com alcance de 174 mil contas no primeiro semestre superando a meta em 871% e “Satisfação dos usuários com a Intranet da SEDIH” esse em parceria com a COTIC, contudo não obteve execução. Os indicadores encontram-se alinhados com o objetivo estratégico proposto e tiveram um bom desempenho no recorte semestral.

No que concerne à **Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para a pessoa com Deficiência** o desempenho foi considerado satisfatório para o período com destaques aos indicadores: “Número de eventos realizados alusivos a política da Pessoa com Deficiência” com 33% de execução, “Número de capacitações realizadas alusivas a política da Pessoa com Deficiência” com 25% de execução, “Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas com deficiência” com 125% de execução, “Número de atendimentos realizados pelo serviço de interpretação de libras e audiodescrição” com 87% de execução, os demais indicadores que compõem o objetivo estão com previsão de execução para o segundo semestre de 2025. Ademais, os indicadores estão alinhados e orientados com o objetivo estratégico no qual estão inseridos.

O **Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico do Migrante** lidera o objetivo estratégico 7: Promover a justiça social para os migrantes e refugiados com três indicadores: “Número de capacitações realizadas alusivas à temática sobre migrantes e refugiados” com 50% de execução, “Número de migrantes e refugiados atendidos” com 56% de execução e o “Número de beneficiários do serviço de cadastro de currículos para inclusão produtiva de pessoas resgatadas em situação análoga a escravidão” esse último tendo como setor responsável a COPDH, no qual não obteve execução pois não houve no primeiro semestre ação específica para esse grupo. O desempenho foi considerado satisfatório para o período com potencial crescimento para o segundo semestre de 2025.

O observatório de Direitos Humanos se destaca por dois indicadores: “Número de acessos ao Observatório” e “Índice de apuração das denúncias registradas no Observatório ” com 22% de execução, os indicadores operacionais são válidos para atividades e cobertura do departamento, contudo por se ter a robustez de um observatório necessita de indicadores complementares para avaliar de fato a sua atuação no contexto da setorial e da política dos direitos humanos em si.

A nível de concretude operacional se faz essencial um indicador “Número de Relatórios Publicados” que apresente o total de relatórios e publicações sobre direitos humanos produzidos e disseminados pelo observatório, com o objetivo primordial de medir a atividade e a produção de conhecimento do departamento.

E a longo prazo a inserção de um “ Índice de Mudança em Políticas Públicas” que demonstraria o percentual de mudanças nas políticas públicas ou práticas institucionais resultantes das recomendações e intervenções do observatório com o objetivo de avaliar o impacto do trabalho do observatório na formulação e reformulação de políticas. O desempenho a nível de carteira foi considerado regular e possui potencial crescimento para o segundo semestre de 2025.

A **Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos** é responsável pelo Objetivo Estratégico 6: Assegurar a reparação das violações dos direitos humanos ocorridas no contexto da repressão política com dois indicadores: “Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade’ com execução de 42% e “Número de materiais impressos, como livros ou dossiês individuais” sem execução no primeiro semestre. O desempenho da carteira foi considerado regular dentro do recorte e os indicadores encontram-se alinhados com objetivo sem necessidade de inserção ou modificação.

A **Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as pessoas idosas** se destaca pelos indicadores “Número de eventos realizados alusivos a política da Pessoa Idosa” com 200% de execução, “Número de capacitações realizadas alusivas a Política da Pessoa Idosa” com 266% de execução e o “Percentual Pessoa Idosas com direitos violados notificados” tendo um alcance de 0,03% no recorte semestral considerado positivo em comparação com a meta estabelecida 0,08%, esse indicador possui polaridade quanto menor, melhor.

A coordenadoria apresenta indicadores de eficiência válidos para o seu monitoramento interno bem como da política em si. Com a implantação do Centro de Envelhecimento Ativo e Saudável a carteira necessitará de indicadores de impacto social a exemplo da melhoria da qualidade de vida das pessoas beneficiadas através das atividades e ações por meio do equipamento.

O **Núcleo de gestão de pessoas** teve um desempenho operacional regular, com destaques aos indicadores “Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula” com execução de 10%, “Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos” com 40% de execução e “Número de agentes públicos que receberam prêmio ou reconhecimento” com 100% de execução. A carteira apresenta indicadores de eficiência válidos para o seu seguimento, a previsão de uma execução mais robusta da carteira está prevista para o segundo semestre de 2024.

A **Coordenadoria de Tecnologia da informação e comunicação** ainda não conseguiu executar o *objetivo estratégico 12: Prover recursos tecnológicos, materiais e logísticos*, pois os sistemas para a mensuração dos três indicadores da carteira ainda não foram implantados. A previsão de acordo com a área competente está para o segundo semestre de 2025.

10. Parecer Técnico

Os objetivos estratégicos desenhados para a Secretaria de Direitos humanos encontram-se bem delineados com estrutura organizacional e com a política que pretende-se executar nos próximos anos, levando-se em consideração o alinhamento com outros instrumentos: Planejamento Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O plano encontra-se em seu segundo ano de execução e estima-se que todos os indicadores que foram executados até o momento alcance as metas até o final do exercício. Ao tratarmos de Planejamento Estratégico Setorial se faz necessário analisar para além dos indicadores operacionais internos, indicadores de eficácia e efetividade que vislumbrem as ações da secretaria a longo prazo e a projetam como setorial de referência na política que a mesma se propõe a executar.

A partir desta visão, a CODIP iniciou a revisão do planejamento estratégico concluindo - a no mês de julho de 2025 e com o apoio dos departamentos obteve uma revisão robusta fortalecendo o plano para os anos seguintes.

O cenário de desdobramento do planejamento estratégico se desdobra em várias frentes de atuação: da estrutura organizacional (recursos humanos, financeiros, técnicos e materiais), das políticas em si (Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência e Direitos Humanos), e da Estratégia Setorial (informações estratégicas, grupos de trabalho orientados, prospecção da imagem da Secretaria (marketing e endomarketing), alinhamento e atenção aos novas proposições políticas do cenário estadual, nacional e internacional.

Logo, com base nas análises contidas neste relatório identificamos que o desempenho a nível de performance institucional encontra-se regular e alinhado, com tendência favorável de ascensão das metas e objetivos propostos. Para tanto, ressaltamos que há necessidade de monitoramento contínuo por parte dos departamentos envolvidos e da alta gestão e a confecção da cadeia de valor com instrumento complementar deste relatório.

Diante do exposto, encerramos o parecer.

11. ANEXO- 1

Relatório de Revisão do Planejamento Estratégico

Esse relatório tem como objetivo apresentar as propostas de alterações dos respectivos departamentos: 1) Assessoria de Comunicação (ASCOM); 2) Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos; 3) Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento ao Migrante; 4) Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção; 5) Núcleo de Gestão de Pessoas; 6) Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência (CRAVV) e 7) Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento (CODIP).

SETOR	PROPOSTA	INDICADOR	META 2024	RESULTADO DE 2024	META PROPOSTA 2025	JUSTIFICATIVA
Assessoria de Comunicação (ASCOM)	Alteração de meta do indicador	Contas alcançadas nas redes sociais	200/ ano	159.400 contas alcançadas	60 mil/ ano	Com base no desempenho no ano de 2024, verifica-se a necessidade de ajuste da meta.
Assessoria de Comunicação (ASCOM)	Inserção de novo indicador	“Número de Notícias publicadas no site institucional” (proposta)	-	-	60/ano	Após a análise da carteira do objetivo estratégico 10: “Fortalecer a comunicação interna e externa” no qual a ASCOM participa, verificou-se a necessidade de avaliar a atividade de comunicação com a mídia e outras partes externas. Logo, o quantitativo de notícias

						publicadas seria um indicador relevante para tal fim.
Célula de Relações Institucionais e Articulação Regional dos Direitos Humanos	Alteração de meta do indicador	Número de eventos realizados alusivos a memória e verdade	5/ ano	9/ ano	7/ano	Como o desempenho foi ascendente a sugestão é alterar a meta para maior.
Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento ao Migrante	Alteração de nomenclatura do indicador.	Número de capacitações realizadas alusivas à temática sobre migrantes e refugiados	10 /ano	6 /ano	-	A proposta de alteração é para " Número de capacitações realizadas sobre a temática de migrantes, refugiados e a prevenção ao tráfico de pessoas " tendo em vista o espectro amplo da política e a correlação das temáticas.
Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Posto Avançado de Atendimento ao Migrante	Alteração de nomenclatura do indicador	Número de migrantes e refugiados atendidos	750	699	-	A proposta de alteração é para : " Número de migrantes, refugiados e pessoas em situação de tráfico atendidas " tendo em vista o espectro amplo da política e o alinhamento com o objetivo estratégico.
Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e	Alteração de nomenclatura do objetivo estratégico 7:	-	-	-	-	No ano de 2024, a área verificou a necessidade de inclusão da temática do tráfico de pessoas na redação do objetivo geral.

Posto Avançado de Atendimento ao Migrante	"Promover a justiça social para os migrantes e refugiados" para "Promover a justiça social para os migrantes e refugiados com atenção à prevenção e enfrentamento ao tráfico de pessoas" .					
Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção	Readequação de meta	Número de Pessoas Atendidas por Programas de Proteção	900	608	650	A redução de 900 para 650 pessoas atendidas visa priorizar qualidade, com serviços mais especializados e eficientes, garantindo maior impacto social. Dados indicam menor demanda ou mudança no perfil do público, alinhando a meta a um perfil mais próximo à realidade.
Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção	Inserção de novo indicador	“Número de Pessoas Protegidas Pelos Programas de Proteção” (proposta)	-	-	517	A inclusão desse indicador visa mensurar o alcance e o impacto direto das ações dos programas de proteção, garantindo transparência e gestão baseada em resultados, permitindo avaliar a efetividade da política pública destinada a esse público.

Núcleo de Assessoria aos Programas de Proteção	Inserção de novo indicador	"Número de ações de disseminação dos programas de proteção" (proposta)	-	-	7/ ano	A inclusão desse indicador é essencial para ampliar o alcance e impacto das iniciativas, garantindo que a população-alvo tenha conhecimento e acesso aos serviços disponíveis. Ele permite avaliar a efetividade das estratégias de comunicação, identificar necessidades de ajustes nas campanhas e otimizar recursos de divulgação.
Núcleo de Gestão de Pessoas	Alteração de meta	Número de capacitações realizadas com iniciativa da SEDIH para agentes públicos do órgão	2/ano	2/ ano	5/ ano	Como o desempenho foi ascendente a sugestão é alterar a meta para maior.
Núcleo de Gestão de Pessoas	Alteração de meta	Número de agentes públicos da SEDIH capacitados em qualquer instituição de ensino (exceto EGP), com carga horária a partir de 20 horas/aula.	10/ano	27/ano	20/ano	Como o desempenho foi maior que a meta estipulada no ano, a sugestão é realizar a alteração da meta.

Núcleo de Gestão de Pessoas	Alteração de meta	Número de ações voltadas à promoção da qualidade de vida e do bem-estar dos colaboradores da Secretaria dos Direitos Humanos	2/ano	8/ano	5/ano	Como o desempenho foi maior que a meta estipulada no ano, a sugestão é realizar a alteração da meta.
Núcleo de Gestão de Pessoas	Alteração de nomenclatura e unidade de medida	Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho no período (dez setores)	20%	100%	10 (und)	Com base no desempenho do ano de 2024, foi sugerido pela unidade a alteração de nomenclatura no que antes era de "Percentual de setores (coordenadorias/assessorias) com aplicação de avaliação de desempenho" para " Número de departamentos com aplicação de avaliação de desempenho no período " a expectativa é que o indicador contemplará a avaliação de todos os departamentos da SEDIH, logo a unidade de medida sairá percentual para número unitário.
Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência (CRAVV)	Inserção de novo indicador	Número de encaminhamentos institucionais externos	-	-	150 / ano	Este indicador tem como objetivo quantificar a demanda externa por serviços ou apoio, refletindo o nível de reconhecimento e confiança que outras organizações, parceiros ou

		recebidos (Proposta)				entidades têm em relação à capacidade de resposta da SEDIH.
Centro de Referência e Apoio às Vítimas de Violência (CRAVV)	Inserção de novo indicador	Índice de satisfação de Atendimento (Proposta)	-	-	80% / ano	A inserção desse indicador é um termômetro essencial para avaliar a efetividade e a humanização dos serviços, garantindo que as ações institucionais estejam alinhadas às necessidades reais do público atendido e promovendo melhorias baseadas em evidências.
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	Inserção de um novo objetivo estratégico: “Aprimorar a gestão Institucional Estratégica”	-	-	-	-	Com base na análise holística do monitoramento do Planejamento Estratégico, realizada pela CODIP, verificou-se a necessidade de inclusão desse novo objetivo, tendo em vista que essa inclusão reflete o compromisso da SEDIH com a excelência na gestão de seus recursos e na entrega dos resultados, garantindo não apenas a performance organizacional como também a ampliação do seu impacto institucional a longo prazo.
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	Inserção de novo indicador	Percentual de Execução Orçamentária	-	-	90% / ano	Esse indicador é comumente utilizado dentro da esfera pública para medir o desempenho orçamentário, esse indicador é primordial para monitorar a performance orçamentária da instituição. Logo, verificamos a

						necessidade de inseri-lo na carteira dentro objetivo estratégico proposto, conforme citado na célula anterior.
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	Inserção de novo indicador	Número de Relatórios de Desempenho publicados	-	-	2/ano	A análise do planejamento estratégico do ano de 2024 revelou a necessidade de incluir esse indicador na carteira, tendo em vista que os relatórios são documentos importantes que favorecem a tomada de decisão da alta gestão e apresentam o desempenho institucional do exercício apontando as fragilidades e oportunidades bem como apresentando o diagnóstico fidedigno da instituição do ponto de vista operacional e estratégico.
Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Planejamento	Mudança do indicador para outro objetivo estratégico	Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período	6/ano	6/ano	-	Esse indicador é pertencente ao objetivo estratégico 8:” Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e governança”, contudo por se tratar de um indicador executado pela CODIP e está mais alinhado com o desenvolvimento institucional verifica-se a necessidade de realocação.
Assessoria de Controle Interno e Ouvidoria	Readequação do Objetivo Estratégico 8	“Aprimorar a gestão institucional, o controle interno e	-	-	-	Com realocação do indicador “Número de desenho ou redesenho de processos aprovados no período” para um novo objetivo estratégico, verifica-se a necessidade de alterar

		governança”				<p>esse objetivo para “Aprimorar o controle interno e governança” tendo em vista, que encontra-se mais alinhado com a carteira de indicadores que remete a Lei de Acesso à Informação e a Ouvidoria.</p>
--	--	-------------	--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Diante do exposto, solicitamos a anuência da alta gestão para modificar e incluir os indicadores supracitados, bem como realizar a inserção do novo objetivo estratégico vinculado à Codip. O processo de revisão do plano foi criteriosamente analisado por uma abordagem sistemática, que inclui desde a definição clara dos parâmetros até a análise periódica dos dados. A CODIP utiliza-se o conceito de metodologia cíclica (*Plan-Do-Check-Act*) que constitui um método interativo de gestão focado em melhoria contínua, amplamente utilizado para monitorar indicadores e implementar ajustes estratégicos, garantindo que os indicadores não só sejam medidos, mas também que impulsionam decisões estratégicas.